ANNO LXIV ---- NUMERO 31

QUARTA-FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1888

**PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE**

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia | $100 |

**PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA**

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$000 |
| Por um anno idem | 27$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores | $100 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 7 de Fevereiro, á 1 hora e 35 minutos da tarde (pela linha terrestre).

E' este o resultado até agora conhecido da eleição senatorial:

| | |
|---|---|
| Conselheiro Pereira Franco (C.) | 5:090 |
| Barão de Guahy (C.) | 4:484 |
| Conselheiro Carneiro da Rocha (L.) | 4:353 |
| Conselheiro Moura (L.) | 4:282 |
| Conselheiro Sadré (L.) | 3:817 |
| Dr. Innocencio Góes (C.) | 3:765 |
| Barão de Geremoabo (C.) | 2:958 |

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 6 de Fevereiro.

O tratado da triplice alliança que acaba de ser publicado em Berlim e Vienna, estipula que se a França atacar a allemanha, a Italia e a Austria Hungria estarão promptas a fornecer um exercito de 300:000 homens ao alliado. E no caso que a Russia venha atacar a Austria, a Allemanha e a Italia darão o mesmo numero de homens.

BRUXELLAS, 6 de Fevereiro.

Os jornaes allemães e austro hungaros dizem que a publicação official do tratado de alliança assegurará a paz européa.

PARIS, 6 de Fevereiro.

Deram-se desordens nas minas do Rio-Tinto; todavia as autoridades conseguiram comprimil-as.

Houve cinco mortos.

BERLIM, 7 de Fevereiro.

O Reichstag começou a discussão do projecto de emprestimo.

O principe de Bismarck pronunciou um importante discurso sobre a politica européa que tanto se esperava. A linguagem do chanceller é em geral pacifica.

Disse em resumo que o governo do Imperio acha-se á constante disposição da França socegada e accrescentou não apprehender nenhuma aggressão da parte da Russia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1888.

### SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

PARIS, 7 de Fevereiro.

Está firmado e publicado um tratado de alliança offensiva e defensiva entre a Allemanha, Austria e Italia.

A Austria e a Italia defenderão a Allemanha da aggressão da França.

A Allemanha e a Italia defenderão a Austria da aggressão da Russia.

A publicação do tratado causou profunda sensação na Europa.

A situação é gravissima.

Sobre as fronteiras francezas marcham 300 mil homens.

ROMA, 7 de Fevereiro.

O governo italiano pedio ao parlamento um credito de 50:000 contos de réis para as despezas da guerra.

LONDRES, 7 de Fevereiro.

O Sr. Gladstone regressou á Londres.

BUENOS-AYRES, 7 de Fevereiro.

As eleições argentinas foram favoraveis ao governo.

O Sr. Roca foi eleito senador.

— E' provavel que seja eleito presidente da republica do Equador o general Flores.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

*(Continuação)*

Posto que a idade denominada media pelos historiadores finde unicamente ao transpor-se o seculos XV para o XVI, que é quando as sociedades europêas modernas parecem regularisar-se e firmar-se cumpre com tudo advertir que do seculo XII começa o renascimento litterario; em umas nações melhor se desenvolve, em outras mostra-se mais lento e vagaroso.

(Continúa)

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1888

Anchises Accioly.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Gomes Senra.—Sim, com as restricções do estylo.

Antonio da Fonceca e Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Carlos Augusto de Almeida Soares.—Hoje dirijo-me ao Ministerio da Guerra a respeito do que requer.

Clara Maria Seve Baptista.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Santa Theresa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco de Paula de Albuquerque Selles.—Deferido com officio de hoje a S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Alferes Francisco Ignacio de Paiva.—Como requer.

João Correia da Cunha Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro das Obras Militares.

2º tenente José Joaquim Guimarães.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Jeronyma Leopoldina da Silva Freitas.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José de Azevedo Maia e Silva Junior.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Juvino de Carvalho Varejão.—Sim, mediante recibo.

João José Barroso da Silva Juvenis.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Alves da Silva Junior.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Joaquim Martins.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente José Francisco de Paula Vellez.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao supplicante, nos termos da informação de 23 do mez findo n. 31.

Joaquim Soares da Silva.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Cabo.

João Paulo de Miranda.—Informe a junta revisora de jurados do termo de Bom Conselho.

José Joaquim Alves & C.—Sim com as restricções do estylo.

José Arnoldo de Castro Feitosa.—Informe a junta revisora de jurados do termo do Exu'.

João Godofredo Pinto Junior.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço.

José Francisco de Arruda Falcão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maia e Silva & C. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Moraes & Marques.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Marques da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Fernandes Mascarenhas.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Coronel Manoel do Nascimento Vieira de Cunha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Francisco dos Santos.—Informe o Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

Paulina Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Rouquayrol Freires.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Rodrigues, Lima & C.—Não póde ter provimento o recurso, porquanto, estabelecendo a lei geral, citada pelos recorrentes, que a mercadoria de procedencia do Perú', e de outros Estados limitrophes, seja equiparada á nacional, e sendo esta taxada pela lei n. 1884 é claro que aquella não pode ter a isenção, nem gosar do previlegio que pretendem os recorrentes, tanto mais quando o acto desta presidencia de 6 de Agosto de 1886 já fixou doutrina a respeito.

Vieira & Silva. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Emiliano de Lemos Duarte—Nesta data declaro ao Thesouro Provincial ficando justificadas as faltas de exercicio, a que se refere o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2ª secção.—N. 101.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Torquato da Silva, como alienado, vindo do termo de Agua Preta, até que tenha conveniente destino; Manoel Pereira Barbosa e Antonia Francisca da Conceição, vindos do termo de Bom Jardim, como criminosos de morte.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital Manoel Izidro dos Passos e José Rezendo da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Joaquina Maria do Espirito Santo, Joaquim Pereira da Silva, por offensas á moral publica, e Pedro Luiz Ferreira, por crime de ferimentos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Candido Pajeú Pereira da Silva, por disturbios.

Participou me o subdelegado do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, que hontem das 3 para 4 horas da tarde e no lugar Pombal d'aquelle districto, a mulher de Jorge Hermann Augusto Erhard alli moradora, tentou suicidar-se dando um talho no pescoço com uma faca.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, e das diligencias empregadas a tal respeito, soube que não é a primeira vez que aquella mulher tenta contra sua existencia.

Participou-me o delegado do termo de Bom-Conselho, que no dia 20 do mez passado, e no lugar Riachão de S. Pedro do mesmo termo, o individuo de nome Lourenço Soares da Silva, assassinou com diversas facadas a João José de Araujo, por ter este deflorado a uma sua filha.

O criminoso logrou evadir-se logo após o crime.

Sobre este facto procedeu-se nos termos da lei.

Na noite de 30 d'aquelle mez e no lugar Ladeira Vermelha do termo da Gloria de Goitá, o individuo de nome João José Joaquim Cezar, desfechou um tiro em Paulino José de Lyra, que ficou gravemente ferido.

O delinquente foi preso e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

No lugar Tamanduá do termo de Santo Antão, Antonio Joaquim de Sant'Anna, ferio casualmente com um tiro a sua sobrinha Maria da Conceição.

Sobre este facto, abrio-se o competente inquerito policial, sendo o offensor preso.

Communicou me o delegado do termo de Aguas Bellas, que no dia 31 do mez proximo findo, na occasião em que o carcereiro da cadeia alli existente, abrio a porta da mesma, para sahir o criminoso Antonio Pereira Gorgonho, que devia seguir para Garanhuns, os outros presos alli recolhidos, investiram contra o guarda e travaram luta, da qual resultou a evasão dos presos Antonio Cavalcante de Albuquerque, conhecido por Antonio Firmino Cavalcante, Antonio José Rodrigues, conhecido por Antonio Tapera, Manoel de tal, conhecido por Perigoso, Manoel de tal, conhecido por Paciente e o referido Antonio Pereira Gorgonho.

Sobre este facto procedeu-se nos termos da lei, sendo que foram feridas na luta duas das praças que guardavam a cadeia.

O delegado do termo de Bom Conselho, participou-me que no dia 2 do corrente, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez visita na cadeia publica, onde encontrou quatorze presos; sendo 3 sentenciados, 1 pronunciado, 7 indiciados em diversos crimes e 3 por disturbios.

Nenhuma reclamação fizeram.

O cidadão Deocleciano Peixoto de Alencar, communicou-me ter no dia 18 do mez passado, reassumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Ouricury.

Participou-me o administrador da Casa de Detenção que hontem á 1 1/2 hora da madrugada, falleceu na enfermaria d'aquelle estabelecimento, de broncho pneumonia, o detento Manoel Feliciano Gomes da Silva.

O cidadão Antonio Bezerra de Menezes Lyra, participou me ter nesta data assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

## PERNAMBUCO

### Companhia Locomotora Pernambucana

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLÊA GERAL DOS SRS ACCIONISTAS DA COMPANHIA LOCOMOTORA PERNAMBUCANA.

*Presidencia do Sr. commendador Luis Duprat*

A's 12 horas do dia 20 de Janeiro de 1888, no escriptorio d'esta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 7, estando presentes os Srs. accionistas: Luis Duprat, Souza, Pinheiro & C., Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, José Firmino Alves Quental, José da Silva Loyo & Filho, Sebastião de Barros Barreto e Leal & Irmão, representando 280 acções, numero legal para constituir-se a assembléa geral, assumio a presidencia o Sr. commendador Luiz Duprat, secretario da mesma assembléa, na ausencia do respectivo presidente, convidando para secretario ao accionista Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, abrio a sessão.

Foi dispensada a leitura da acta da ultima sessão por já ter sido publicada em virtude da lei.

Pelo Sr. commendador José da Silva Loyo Junior, presidente da administração, foi lido o relatorio do anno administrativo e apresentadas as contas, as quaes foram approvadas e bem assim o parecer da commissão fiscal, publicado no *Diario de Pernambuco* de 6 de Novembro proximo passado.

O Sr. presidente declarou que em cumprimento ás disposições dos §§ 1º e 2º do art. 15 dos estatutos, ia se proceder as eleições para administradores, presidente e secretario da assembléa geral e membros da commissão fiscal, convidado para escrutinador o Sr. José Firmino Alves Quental e feita a votação e apuração o resultado foi o seguinte:

Administradores

| | |
|---|---|
| José da Silva Loyo Junior | 20 votos |
| Sebastião Lopes Guimarães | 18 « |
| André Maria Pinheiro | 17 « |
| Agostinho José da Costa | 10 « |
| Francisco J. de Oliveira Cunha | 8 « |
| José J. da Costa Maia | 4 « |

O Sr. presidente declarou que estavam eleitos os tres Srs. accionistas mais votados.

Presidente da assembléa geral

Eleito o Sr. Manoel João de Amorim por 29 votos.

Secretario da mesma

| | |
|---|---|
| Commendador Luiz Duprat | 27 votos |
| André Maria Pinheiro | 2 « |

O Sr. presidente declarou eleito o Sr. Luiz Duprat.

Commissão fiscal

Eleitos os Srs. Dr. José Gonçalves Pinto, Antonio José Coimbra Guimarães e Izidoro Bastos de Oliveira, tendo obtido cada um destes senhores 29 votos.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão da qual eu, Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, secretario lavrei esta acta.

*Luiz Duprat*,
Presidente.
*Francisco Joaquim de Oliveira Cunha*,
Secretario.

### Relatorio

Srs. accionistas.—Cumprindo o dever que me é imposto pelo art. 23 § 4º dos estatutos desta companhia, venho dar-vos conta da gestão dos negocios no anno que findou.

Infelizmente, continúa a ser precaria a situação da Companhia Locomotora, não obstante todos os esforços e sacrificios até hoje feitos para melhoral-a.

Correspondendo aos desejos de alguns Srs. associados, que entendiam defender o augmento das rendas da companhia da reducção do preço dos transportes, decidio a administração fazer um abate de 40 réis em cada sacco de assucar transportado. Não teve, porém, essa providencia o beneficio resultado que se antevia.

O total dos transportes nesta safra é superior em 25.?0 saccos á do anno passado e n igual época; e esse facto é devido a ser a actual colheita mais avultada que a precedente.

Pelo esclarecido parecer da commissão fiscal ficareis conhecendo exactamente o estado desta companhia, que requer de vós o emprego dos meios convenientes á salva-guarda dos interesses sociaes.

Nutro a esperança de que esta companhia ainda poderá levantar-se do abatimento em que jaz.

Podeis acreditar que na qualidade de accionista não pouparei fadigas nem incommodos pessoaes para ver essa esperança transformada em brilhante realidade.

Se aquelles que devem ter toda a consideração por seus proprios interesses, tivessem por igual comprehendido a utilidade da Companhia Locomotora, a importancia dos serviços que tem prestado ao commercio e á agricultura, certo outros teriam sido os resultados desta empreza, a cuja existencia se deve o não serem hoje pesadissimos, como já foram, os fretes de transporte do assucar das estações dos caminhos de ferro para os respectivos armazens.

A administração não póde satisfazer o compromisso contrahido com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro, apezar dos bons desejos que nesse sentido a animava.

Excusado é dizer que esse facto a incommodou, tanto mais quanto manda a justiça que se diga tem tido o dito Banco a maior attenção e benevolencia para comnosco. Este assumpto deve attrahir de preferencia, pela sua excepcional importancia, a vossa valiosa attenção.

No decurso do anno morreram n'os onze animaes, o que, além do prejuizo directo, veio augmentar as difficuldades do serviço da companhia, para boa execução do qual não possue esta um numero sufficiente de animaes.

Confio em que a receita deste anno se elevará a maior somma do que a do anno ultimo, mas ainda assim não será bastante para fazer face ao *deficit* que tem progressivamente crescido, e que já attingio a quantia de 25:022$563.

O pessoal da companhia não augmentou, posto que não seja sufficiente para attender as exigencias dos contractadores de transportes.

Por que hoje finda o mandato da actual administração, deveis occupar-vos da eleição da que tem de succeder-lhe. E' de esperar que os novos eleitos tragam á Companhia elementos de prosperidade e força de que ella muito carece. E por esse modo ficarão suppridas as faltas ou erros que que a presente administração, apezar de suas boas intenções, haja por acaso commettido.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.—*José da Silva Loyo Junior*, presidente da administração.

**London & Brazilian Bank Limited**

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco | £ | 1.250:000 |
| « do pago | » | 625:000 |
| Fundo de reserva | » | 300:000 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1888

*Activo*

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 100:117$700 |
| Letras a receber | | 563:514$850 |
| Emprestimos, contas correntes e outras | | 2,575:879$070 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 498:769$990 |
| Caixa em moeda corrente | | 888:802$000 |
| | | 4,627:083$610 |

*Passivo*

| | | |
|---|---|---|
| Em conta corrente | 708:340$910 | |
| Fixo e por aviso | 1,846:361$530 | 2,554:702$440 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 1,078:272$350 |
| Diversas contas | | 988:563$820 |
| Letras a pagar | | 5:545$000 |
| | | 4,627:083$610 |

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1888.
*W. H. Bilton*, manager.
*A. W. Saunders*, accountant.

## REVISTA DIARIA

**Autoridades policiaes** — Por portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 26 de Janeiro ultimo foram nomeados:

1º supplente do delegado de Carrapatós do termo do Brejo, Manoel Emygdio da Silva Limeira, em substituição do capitão José Alves da Cruz Azevedo, que foi exonerado, 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Carrapatós do mesmo termo, João Alves da Silva em substituição de José Alves de Azevedo.

**Collações parochiaes** — Na capella do palacio episcopal da Soledade, o Exm. Sr. bispo diocesano celebrou hontem o acto da collação canonica dos seguintes sacerdotes, apresentados por cartas imperiaes de 2 de Janeiro deste anno: padre João Marques de Souza, na igreja parochial de Jesus, Maria e José de Papacaça, e padre Herculano Marques da Silva, na igreja parochial de S. Miguel de Ipojuca, ambas nesta provincia.

O acto teve lugar á 1 hora da tarde com assistencia das familias dos novos parochos e outras pessoas gradas, sendo testemunhas: do primeiro, os Revds. Francisco Joaquim da Silva e João Edmundo de Omena, e do segundo, os Revds conego Dr. Ananias Correia de Amaral e José Affonso de Lima e Sá.

**Lições de cousas.**—O Sr. Dr. P. S. d'A. G. obsequiou nos com a offerta de um exemplar de um livro que, sob o titulo acima acaba de publicar nesta capital, contendo excertos de publicações feitas aqui em diversos periodicos.

O actor precede o seu trabalho com as seguintes linhas:

« Ao publico.—Sob o titulo *Methodologia* publicou o *Diario de Pernambuco* deste anno uma serie de artigos em que seu autor, pessoa muito e impetente, assás versada em materias pedagogicas e occupando um preeminente logar no funccionalismo da provincia, expéna com reconhecida proficiencia as questões que se prendem ao ensino intuitivo, mais vulgarmente, lições de cousas, lições pelo aspecto.

« Parecendo-nos de reconhecida utilidade para quantos se dão ao magisterio publico, mestres e discipulos, mas que lhes não podem aproveitar debaixo da forma porque foram publicados (artigos de jornal,) reconhecendo sua utilidade e que constituem um excellente trabalho sobre a materia, muito proveitoso, resolvemos, obtido o consentimento de seu illustre autor, publical-o em folhetos, addicionando-lhe ainda novos artigos da mesma procedencia e mais um do illustrado lente da Escola Normal, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, bem como uma importante traducção do trabalho de « F. Buisson » feita pelo mesmo laborioso e digno professor, o qual igualmente e para tal fim nos deu graciosamente o seu consentimento.

« Cremos assim, ter satisfeito uma instante exigencia do ensino em nossa provincia. »

Agradecemos a offerta.

**Festividade religiosa.**—Vai celebrar-se na igreja de S. José de Riba-Mar a festa de Sant' Apolonia.

Hoje pelas 5 horas da tarde levantar-se-ha o estandarte da Virgem; amanhã pelas 4 1/2 horas da manhã celebrar-se-ha uma missa em tenção dos devotos, ás 10 horas missa solemne, á tarde arreiar-se o respectivo estandarte.

A' noute haverá ladainha solemne com benção do Santissimo Sacramento, pregando o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A imagem ficará em exposição aos fieis por 8 dias.

**Nucleo Artistico Abolicionista** — Esta sociedade fez a sua installação no domingo 5 do corrente, no sobrado em que funcciona o Monte Pio Popular Pernambucano.

Presidio a sessão o seu vice presidente, Sr. Francisco das Chagas, que depois de dirigir algumas palavras as pessoas presentes, deu a palavra ao Dr. André Gomes, orador official, que pronunciou um eloquente e importante discurso sobre a escravidão, encarando-a pelo lado juridico.

Além de muitas pessoas de nossa sociedade fizeram-se representar alli as sociedades seguintes: Monte Pio Popular Pernambucano, Monte Pio dos Voluntarios, Liga Operaria, Estimulo Scientifico, Recreio dos Jovens, Imperial Sociedade do Lyceu de Artes e Officios.

Fallaram em seguida o Exm. Sr. Dr. Costa Ribeiro, tratando longa e proficientemente do assumpto da festa, Dr. Manoel da Matta Monteiro Lopes, que pronunciou um discurso notavel, D. Auta da Conceição, Alves Mendonça, Fernando Rosas e Elias do Nascimento, sendo todos bastante applaudidos.

Foi entregue uma carta de liberdade.

Uma banda de musica tocava nos intervallos.

Foi uma bonita festa.

**Prado Pernambucano** — A directoria de Prado Pernambucano reunida ante-hontem em sessão, deliberou em vista do codigo de corridas, suspender o Jockey Manoel da Rocha, por se achar incurso nas penas do art. 36 § 4º do mesmo codigo.

**Club Dramatico Familiar**—Esta sociedade reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria.

**Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana**—Para amanhã ás 7 horas da noite está convocada a 1ª sessão neste anno da Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana, devendo realisar-se em sua séde, á rua Barão da Victoria n. 45.

**Cidade da Victoria**—Do *Lidador* de 4 do corrente extrahimos as seguintes noticias:

*Morte*—No lugar Rede de ta comarca, no dia 24 do passado mez, ás 7 horas da noite, foi assassinado com um tiro, 4 facadas e diversas cacetadas José Luiz da Silva, por José Francisco, Joaquim Severiano de Almeida, João de tal e Manoel de tal conhecido por Detão.

Os deliquentes evadiram-se apezar dos meios empregados pela policia.

O inquerito já foi remettido ao Sr. Dr. juiz mumunicipal desta comarca.

*Suicidio.*—Segunda-feira, 30 proximo passado mez, no sitio Laminha, perto desta cidade, suicidou-se com um tiro de espingarda o infeliz Felix Francisco de Souza, sem deixar nenhuma declaração escripta.

Felix já ha dias denotava soffrer de suas faculdades mentaes, e tendo ultimamente algum prejuizo com o imprestimo de dinheiro, aggravaram-se os seus incommodos até que tão desastradamente deu fim o sua existencia.

O Sr. delegado procedeu a vistoria e demais deligencias.

**Obras de Julio Verne**—Para a Livraria Quintas, no largo de Saldanha Marinho n. 4, chegou mais um volume da edição popular das obras de Julio Verne, feita pela casa David Corazzi, de Lisboa.

Esse volume contem o romance *Heitor Servadac* viagens e aventuras atravez do mundo solar.

**Novo medico**—Ante-hontem chegou do Rio de Janeiro, no paquete *Maranhão*, o Sr. Dr. Pedro Jordão das Neves Vieira, medico formado na Faculdade de Medicina da côrte, no anno proximo findo.

S. S. pretende fixar sua residencia e clinicar na cidade de Caruarú, n'esta provincia, que é a do seu nascimento.

Agradecendo-lhe a visita que nos fez, e o mimo que nos offertou de um exemplar de sua bem elaborada these de doutoramento, cumprimentamol-o, desejando que seja feliz na vida pratica.

**Voto de pezar** — A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, sob proposta do seu provedor interino, Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, unanimemente approvada, suspendeu hontem, após a leitura e approvação da acta da antecedente, a sessão, em razão do fallecimento do Dr. Manoel Euphrasio Correia, consignando na acta um voto de profundo pezar por dito fallecimento.

O presidente da provincia, conforme reza o compromisso daquella pia instituição, é o seu primeiro protector.

**Tiro**—No dia 30 do passado e no lugar Ladeira Vermelha do termo da Gloria de Goitá, João José Joaquim Cesar desfechou um tiro em Paulino José de Lyra, que ficou ferido gravemente.

O delinquente foi preso e contra elle procedeu a respectiva autoridade nos termos da lei.

**Casualidade**—No lugar Tamanduá do termo de Santo Antão, ha poucos dias, Antonio Joaquim de Sant'Anna ferio casualmente com um tiro a sua sobrinha Maria da Conceição.

Abrio-se relativamente a este facto o competente inquerito policial, tendo sido preso o desastrado tio.

**Tentativa de suicidio** — Das 3 para as 4 horas da tarde de ante hontem e no lugar Pombal do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, tentou suicidar-se dando com uma faca um talho no pescoço a mulher de Jorge Hermann Augusto Erhard, alli moradora.

Verificou a respectiva autoridade policial que já não é esta a primeira vez que aquella infeliz tenta acabar com a vida.

**Assassinato** — No dia 20 do mez passado e no lugar Riachão de S. Pedro do termo de Bom Conselho, Lourenço Soares da Silva assassinou com diversas facadas a João José de Araujo, que offendera o pudor de uma filha do referido Lourenço.

Este evadio-se em seguida.

**Os presos evadidos de Aguas-Bellas**—Segundo refere a parte policial, os presos evadidos da cadeia de Bom Conselho, em 31 do passado, acontecimento de que já demos noticia são em numero de cinco e chamam se: Antonio Cavalcante de Albuquerque, conhecido por Antonio Firmino Cavalcante, Antonio José Rodrigues, conhecido por Antonio Tapera, Manoel de tal, conhecido por Perigoso, outro Manoel de tal, conhecido por Paciente, e Antonio Pereira Gorgonho.

Na luta que se travou na occasião foram feridas duas praças.

**Vapor do norte**—Segundo despacho telegraphico, o vapor nacional *Pará* deixou ante-hontem o porto de Belém, em viagem de regresso para o sul.

Deve amanhecer em nosso porto na proxima segunda-feira, 13.

**Club de Instrucção e Recreio Bezerrense** — Eis o movimento desta sociedade durante os mezes de Dezembro do anno proximo preterito e Janeiro do corrente anno.

Procedendo-se no dia 25 de Dezembro, a votação para eleição da directoria que tem de dirigil-o no primeiro semestre do anno vigente, obtiveram maioria de votos e foram reeleitos os mesmos membros da antiga directoria, cuja nova posse teve lugar no 1º de Janeiro, sob as formalidades do costume e pela maneira seguinte:

Presidente—Dr. Joseph Gomes Netto.

Vice-presidente — José Mendes Bezerra de Albuquerque Barros.

1º secretario — José Francisco de Figueiredo Lima.

2º dito—Braz Teixeira de Abreu Peixoto.

Thesoureiro—Apolonio Eduardo Bezerra e Silva.

Procurador—Antonio da Costa Mello Luna.

Orador — Capitão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.

Bibliothecario — Tenente Manoel Joaquim de Mendonça.

Foi frequentado durante esse tempo, por 148 socios e 29 visitantes, sahindo para leitura dos primeiros, 41 obras em 41 vols.

Foram propostos e aceitos para socios honorarios os Srs.: José Celestino Gonçalves, Pedro Gonçalves de Oliveira, Sebastião Cardoso da Silva Bittencourt e D. Belmira Villarim da Silva Costa.

Pelas respectivas redacções foram remettidas as seguintes folhas:

*O Manguaba* (Alagôas), *O Larangeirense* (Sergipe), *O Paiz* (Rio de Janeiro), *O Bragantino* (Pará), *Echo Lagunense* (Santa Catharina), *Echo do Povo*, *O Rebate* e *A Provincia* (Pernambuco) e *Minas Altiva* (Ouro Preto).

Presentemente é animador o estado deste club.

**Club dos immigrantes** — Com o titulo acima, percorrerá as ruas da capital, no 1º e 3º dias de Carnaval, este club, que sahirá de sua séde á rua do Jardim. Pelo que nos informaram, a critica é uma das mais espirituosas que se apresentará no presente anno ao publico.

**Sociedade Recreativa Juventude.**—A bibliotheca desta sociedade, no mez de Janeiro, foi visitada por 47 socios, que consultaram [illegible]7 obras em 66 volumes.

Foram offertadas pelo Sr. João Correia de Carvalho as seguintes obras: Os filhos do capitão Grant, 3 vols. encs.; A ilha mysteriosa, 3 vols. encs.; Aventuras do capitão Hatteras, 2 vols encs; Da terra a lua, 3 vols. encs; Miguel Strogoff, 3 vols. encs.; Vinte mil leguas submarinas, 3 vols. encs; O paiz das pelles, 1 vol. enc.; Viagem ao centro da terra, 1 vol. enc; Aventuras dos tres russos e dos tres inglezes, 1 vol enc.; Cinco semanas em balão, 1 vol. enc., por Julio Verne; fabulas de la Fontaine, 1 vol. enc. e 10 fascs. do 2.º vol. D. Quichote de la Mancha, 1 vol. enc.; diccionario portuguez-francez e francez portuguez, 2 vols. encs.

Pelo Dr. Ferrer:

Le Vicaire de Wakefield, por Goldsmith, 1 vol. broc.; Werter, por Gœthe, 1 vol. broc.; Discursos do Dr. Eduardo Alves de Sá, 1 fol. broc.; Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de 1887, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Carneiro Pinto:

Obras completas de Casemiro de Abreu, 1 vol. enc.; Discursos de José Bonifacio, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Manoel Caetano de Andrade:

As indias negras, 1 vol. enc.; Julio Verne.

Pelo Sr. Ricardo de Medeiros:

Sermões escolhidos de A. G. Simonton, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Manoel L. de S. Santos:

O Otão de Ouro, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Manoel I. Baptista:

Miscelanea, leituras reservadas para homens, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Ernesto Rosas:

Os escravos, por Castro Alves, 1 vol. broc.; Poesias eroticas burlescas e satyricas de Bocage, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Braz de Mello:

Retalhações por Prado Sampaio.

*Diario de Pernambuco Jornal do Recife, Provincia, Lanterna Magica* e a *Exposição.*

**Taquaretinga** —Escreveram-nos desta localidade em 31 de Janeiro ultimo:

« Estão terminadas as festas aqui, as quaes principiaram pela missa de anno bom (jubileu do Santo Padre) que foi muito concorrida, tendo lugar a festa de Nossa Senhora do Rosario a 6, a do glorioso Santo Amaro a 15 e a de S. Sebastião a 22 do corrente, sendo que a de Santo Amaro foi explendida, sobresahindo a do anno passado, avaliando-se em 5,000 os devotos que compareceram na vespera e dia da festa, sendo muitos moradores á mais de 20 leguas de distancia.

« Este anno, entretanto, a par de tantas festas, veio assago para estas paragens pelos factos notaveis que se deram no correr deste mez.

« Assim foi que no dia 1 houve nos subarbios desta cidade duas assuadas sendo uma provocada pelos amantes de Baccho, cujo resultado foi nenhum por serem logo contidos os belligerantes e outra, por um *Adonis* que vendo se desprezado por sua *Dulcinéa*, que dias antes o havia desamparado, ao encontrar se com ella, quiz conduzil-a

MUTILADO

ILEGÍVEL

á seus antigos lares, no que não foi attendido, e sendo ameaçada a acompanhal-o, deu as de *Villa Diogo*, não impedindo isso a que sempre fosse ferida levemente por golpes de faca arremessados por aquelle, que foi preso pela policia que compareceu, *um pouco tarde*, soffrendo as consequencias do que faz, debaixo de coberta enchuta, por alguns dias.

« No dia 8, ás 2 horas da tarde, estando a feira reunida, ouviu-se um grande estampido em casa do negociante e fogueteiro alferes João Bezerra da Cunha, e logo em seguida grande fumaceiro e principio de incendio, abafado este, verificou-se ter sido uma explosão e um pouco de polvora que havia sido posta n'uma das prateleiras de seu estabelecimento, sahindo, gravemente, queimado um individuo e levemente tres, sendo que, se considera já aquelle sem risco de vida. O facto foi todo casual e não se sabe a que attribuir, porém, o susto porque passaram quasi todos que ouviram o estampido, foi terrivel.

« No dia 15, ao terminar a festa de Santo Amaro, e quando principiaram as cavalhadas, um dos soldados de policia aqui destacado e armado, barulhou em casa com pessoas de sua familia, sem a nada attender, sahindo para a rua quando o delegado de policia, chamado para contel-o, se dirigio para o local da bulha, e chegando aquelle ao quartel desrespeitou a autoridade, desobedecendo-a formalmente no que foi secundado pelo commandante do destacamento, produzindo em seguida um grande alarme no povo que, attrahido pelo rumor, veio a porta do quartel, intervindo a favor da autoridade desobedecida, não se tendo dado um grave conflicto nesta occasião por terem apparecido pessoas de criterio que contiveram os desordeiros, restabelecendo-se assim, a ordem publica, depois de alarmada por mais de uma hora.

« O delegado de policia levou o facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia.

« E ainda, no dia 24 do corrente, ao amanhecer do dia, na hora do costume, na occasião de abrir-se a porta de uma das prisões da cadeia desta cidade, onde estavam oito detentos, e, na occasião em que sahia um delles Amaro José do Carmo, designado para a fachina, foi assaltada inesperadamente a porta pelos celebres ladrões José Constantino de Mello, José Barreto da Silva e José Joaquim Ferreira Junior, que, armados, estes tres ultimos de punhaes, introduzidos secretamente na prisão, derrubaram o carcereiro, e, ferindo duas praças (uma gravemente) e um dos presos levemente, evadiram-se, brandindo os punhaes, por onde passaram, tomando cada um delles direcção diversa. Existindo apenas 4 praças de guarda na occasião, e, sendo uma dellas ferida gravemente, as outras tres seguiram os fugitivos sem as poder capturar, apezar das providencias dadas, seguindo logo patrulhas de paisanos no seu encalço, sendo apenas capturado nos suburbios da cidade Amaro do Carmo, já meia hora depois de evadido.

« Existiam no destacamento desta cidade, neste dia, 1 sargento e 5 praças, estando as demais fóra da cidade.

« E' de lastimar semelhantes factos e praza aos céos que fiquem só nestes, que já não são poucos para principio de anno! Escusado é dizer que a policia tomou conhecimento de todos estes factos e procede nos termos da lei.

« Entretanto, convém notar que a permanencia de destacamentos, por mais de anno, sem serem mudados nas localidades centraes, é sempre funesta pela familiaridade em que se põem os soldados com os costumes locaes, abusando de tal fórma, que as vezes, não se destingue nem pelo trajar!

« E assim esquecem o seu regulamento e desapparece a disciplina.

« Póde-se dizer que aqui não houve ferias para os empregados da justiça, que trabalham todo o mez em summarios crimes, que deve continuar em vista dos acontecimentos dados.

« No dia 9 do corrente, quando reunida a municipalidade deste termo, apresentou-se o vigario desta freguezia Reverendo Pereira Tejo e declarou que por intermedio daquella corporação, fazia doação á provincia de Pernambuco de seu predio de um andar, situado em terreno proprio, cujo valor estima em 10:000$000 (onde ja funcciona, gratuitamente e Camara Municipal, *forum* e cadeia desta cidade) para possuil-o, com o seu proprio provincial, apresentando, em seguida, o documento da offerta, pedindo que fosse o mesmo transcripto na acta e que disso se désse conhecimento á presidencia da provincia, para os fins legaes.

« Mais uma vez, acaba aquelle sacerdote de prestar um serviço a seu paiz, mostrando o interesse que toma pelo augmento desta localidade, com tão importante donativo á provincia.

« As obras da igreja continuam em progresso, já está concluido o frontespicio e quasi limpa a frente da mesma.

« Se as chuvas não forem muitas, em seguida limpar-se-ha um dos oitões da torre e elevar-se-ha uma torre na altura de collocar-se os sinos, pois a sineira que existe sendo de madeira está no caso de não poder continuar pelo seu estado de ruina e má collocação. E' o que se poderá fazer antes do inverno.

« E a proposito, temos tido aqui na terra chuvas boas e constantes, havendo trovoadas fortes a 13 e 29, não acontecendo assim nos arredores da commarca, onde só tem havido chuvas fracas e neblinas.

« Ainda hoje, e ao escrever esta, chove á cantaro.

« O thermometro marcou no corrente mez de 20° á 26° centigrados.

« Os agricultores já plantam e estão contentes com o principio das aguas, julgando o anno fertil.

« E assim devem contal-o, pelo menos, aquelles que tem cafeeiro, pois estes floraram bastante, promettendo maior safra do que a do anno proximo passado.

« O augmento do plantio de café aqui deve ter já e já iniciadores, e, segundo me consta, muitos agricultores se preparam para isto no que devem cuidar de preferencia a qualquer outro ramo de cultura.

« Como já disse, em missiva anterior, o café, nesta serra, é digno de cultivar-se pela sua qualidade superior, pela quantidade que produz e pela presteza com que dá um cafeeiro, plantado regularmente.

« Agora mesmo verifiquei, que cafeeiros, plantados á dous annos, ficaram brancos de flores!

« Não tem havido alteração nos preços dos generos alimenticios, que acodem, felizmente, em abundancia, ás diversas feiras da comarca.

« O estado sanitario da comarca é geralmente bom, e isto denota o obituario, sendo que, no cemiterio desta cidade, apenas no corrente mez foram inhumados dous parvulos e uma adulta, que já contava seus noventa janeiros.

Eis o que occorreu no mez que hoje termina, aguardo-me para na primeira opportunidade dar-lhes melhores noticias, Deus querendo.

« *Au revoir.* »

**Carta pastoral**—O Rev. bispo de Cuyabá D. Carlos Luiz de Amour, em pastoral referente ao jubiléo sacerdotal de Leão XIII, aconselhou e recommendou fervorosamente á caridade do clero e dos fiéis da diocese a obra da emancipação dos captivos. Não se limitou o venerando sacerdote a interpôr por aquelle modo a sua grande influencia moral a bem da extincção do captiveiro. Para melhor testemunhar a sua dedicação pela boa obra deliberou applicar desde já á emancipação a quinta parte dos redditos da mitra e da caixa pia, testemunhando o seu pezar por não poder dedicar a igual fim a terça parte da sua congrua em razão de havel-a destinado, ha oito annos, desde que tomou conta da administração da diocese, a outro dever de caridade.

São da eloquente pastoral os trechos seguintes, que registramos com grande jubilo:

« Muito já se tem feito nesta provincia, nós o reconhecemos, no sentido de auxiliar a emancipação dos escravos, não sómente pelo fundo de emancipação e associações particulares, senão tambem pela generosa espontaneidade de muitos corações humanitarios que, ao mesmo tempo que reconhecem a sublimidade da idéa, vêm nella grande motor de prosperidade e engrandecimento para o paiz. Mas não basta isso, irmãos e filhos meus queridos; é necessario reduplicar esforços, de modo que, estendendo-se cada vez mais entre nós tão benefica propaganda, possamos brevemente cheios de jubilo, festejar a completa abolição do elemento servil nesta provincia.

« Desejando, pois, concorrer com os nossos fracos recursos para a realisação de tão pia e humanitaria obra—a redempção dos captivos, com a maior satisfação offerecemos a quinta parte dos redditos da mitra e dos da caixa pia, que serão desde já applicados á libertação dos nossos muito amados filhos em Jesus Christo, que ainda estão marcados com o estigma da escravidão, nesta parte do imperio brazileiro e muito sentimos nada poder offerecer de nossa congrua, pela razão de já termos, ha oito annos, quando assumimos a administração de nossa diocese, destinado a sua terça parte ao cumprimento de um dever igualmente caridoso.

« Esperamos e muito confiamos que os nossos irmãos sacerdotes e especialmente os que têm cura d'almas, auxiliarão esta grandiosa empreza, toda fundada na caridade e aconselhada pela nossa santa religião, que manda amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos ».

**Casamento**—A 60 milhas de Pierre City, no estado de Dacota, realisou-se o casamento do americano Douglas Cartin com Duprée, filha de um mestiço e de uma indiana do puro sangue da tribu Sioux.

Estavam presentes mil indianos e vinte brancos.

A noiva, que é muito rica, trajava vestido de seda preta com fólhos côr de rosa e pellucia de castor e trazia ao pescoço um grande collar de dentes de peixe.

Um sacerdote indiano, com a cabeça coberta por uma pelle de bufalo, mastigou algumas hervas e repartiu-as com os convidados depois da benção.

A mulher recebeu de seu pai 500 bois, 50 cavallos e 30 bufalos domesticados.

O banquete das nupcias, ao qual concorreram todos os parentes e amigos da tribu, foi sumptuoso comendo-se 10 bois e 200 cães, e bebendo-se melhor durante trez dias e trez noutes, que tanto durou o festejo.

**S. Paulo**—De carta particular de S. Paulo extrahimos os seguintes periodos:

« A empreza da emancipação continua com a celeridade da qual a sua folha tem dado testemunho; as alforrias contar-se-hiam ainda em numero muito maior, dado que fossem exactamente conhecidas. Limitam-se, com effeito, algumas folhas locaes a noticiar que os fazendeiros manumittiram todos os seus escravos e assim os algarismos tornam-se incompletos.

« Não duvido que até Maio tenha S. Paulo imposto termo definitivo ao regimen servil, pelo menos no oeste da provincia que, sendo a zona mais prospera, é tambem aquella que tem maiores interesses vinculados ao trabalho escravo. Em todo o caso creio poder assegurar que dentro de um anno, ao mais tardar, não haverá escravos nesta provincia.

« A' excepção de um ou de outro facto sem grande importancia, a transformação do trabalho tem-se effectuado sem nenhuma perturbação da ordem nem da segurança individual; e, facto notavel, não consta que os libertos nem os fugitivos tenham commettido crimes. A provincia está em paz e a lavoura satisfeita. A grande maioria dos libertos com clausula de serviços está trabalhando.

« Estes resultados parecem-me dos melhores que rasoavelmente podiam ser desejados. Seria insensato pretender que empreza tão gigantesca, e mesmo ousada, chegasse ao seu termo sem nenhuma perturbação, por minima que fosse. O futuro dirá se a provincia soffreu com esta sua grande resolução. Quanto a mim, nada soffrerá, antes lucrará muito ».

**A reclame**—A *reclame* é o meio mais efficaz para despertar a attenção de quem passa. E como não seria assim, se é mulher e mulher que casou com o respeitavel Puff, cidadão anglo-americano?...

Deste enlace nasceu a numerosa familia dos Puffistas, Claquistas, Bromistas, Ponadistas, Artistas e parece mesmo que dentistas!

A *reclame* é o programma da vida actual.

Ninguem pode negar que hoje soffFamos esta fórma particular de nevrose moderna e que em todos nós seja innato o gosto da pompa, ardente, a febre de renome e forte, a paixão do escandalo. Hoje, nos tempos que correm, neste seculo de luzes e alcatruzes em que a força é luz e o sopapo é o melhor dos argumentos para descredito dos boxes, o verdadeiro merito é avaliado pelo rumor que faz, e mesmo assim ha quem prefira o fracasso ao rumor, como na musica moderna. Qual a razão? Como explicar semelhante phenomeno?

Explica-se pelo materialismo deste nosso seculo positivo, que decompõe a vida humana em uma serie de formulas algebricas.

Graças ao *il faut que le charlatan sache prendre bien son temps* de Voltaire, sabe-se perfeitamente embuir o espirito novo que anima os novos tempos e mudar os methodos, os meios e os emmissarios.

A sciencia tornou-se o nosso melhor collaborador porque pôz ás nossas ordens as invenções mais maravilhosas até o ponto de espalhar com a precipitação do raio as diabolicas *blagues*.

E' curioso observar que predomina em tudo isto a idéa de que nada se pode obter sem o concurso da reclame.

Por estas e outras, o Calcante da *Belle Helene* tinha carradas de razão quando dizia:

« E' preciso ferir a imaginação do povo.»

E senão vejamos.

Um ministro que falla com enthusiasmo artificial a favor da diminuição dos impostos...

Reclame!

O litterato que dá um titulo sobre o modo excentrico a um livro mediocre...

Reclame!...

O medico que receita grãos de sal effervescente para curar rheumatismos e frieiras e baptisa a charlatanada com o pomposo nome de *salinotherapia*...

Reclame!

Um financeiro que elogia nos jornaes a companhia anonyma de lampadas musicaes... para adormecer os doentes. Reclame!

*Et sic de cœteris.*

Comprehende-se perfeitamente que mediante estes generos de *reclame* tudo o que é falso como Judas e mediocre como o enxerto de quadros novos em revistas velhas, torna-se de um momento para outro, como em um grande effeito de apotheose, verdadeiro como a luz e sublime como um sublimado qualquer, corrosivo ou não.

Illude-se o proximo, dirão os pessimistas. Ora, a grande novidade!

Illude-se o proximo, sim mas, que importa se a *reclame* leva ao triumpho, ás riquezas e á gloria?

Tarde serve *reclame* para a *reclame*,—é o caso.

Os ministros fazem de enfermeiros nos dias lugubres das epidemias; os deputados dispensam o subsidio e comparecem ás sessões com a pontualidade de um chronometro inglez; um pobre diabo sujeita-se a ser estripado por uma navalha cujo mecanismo está justamente em não chegar ás tripas; um actor tragico desempenha um papel de rei comico: uma mulher, veste-se á moda de Luiz XIV e passeia pela rua do Ouvidor...

Tudo para a *reclame* e pelo *reclame*!—é a divisa.

Ninguem, se são capazes, que a *reclame* não é actualmente a conselheira universal de uma época em que a sonoridade se confunde com o rumor e a musica de Wagner com a serenata de Schubert, isto é o rumor com a harmonia!

Claretie diz que a *reclame* está para o elogio espontaneo na razão da mentira para a verdade, da jaça para o diamante e do claquista para o espectador enthusiasta.

E com effeito é ella o pseudonymo do applauso, a approvação paga, o suffragio comprado, o *bravo*... a tanto por cabeça, e, note-se sem hypocrisia porque onde quer que chegue diz claramente: —Sou a *reclame*!

E está feita, quero dizer, todos a cercam!

Se diz « sou a mentira » todos pensam justamente o contrario, que é a verdade.

Compra-se o objecto elogiado por ella, o jornal em que ella vive tem assignantes a dar com um pão, o artista que, hontem estava no andar terreo da fama, galgou com ella os degráos e hoje é procurado no pavimento superior.

Cumpre não desprezal-a. A mais das vezes a *reclame* é a mãi da fortuna.

Quantos não lhes devem a celebridade e a riqueza? Quantos o obscurantismo e a miseria?

A religião não tem adeptos? O theatro fica ás moscas? Uma especulação falha? Um livro não encontra leitores? Um drama está a cahir? Não haja receio!

A *reclame*, como Moysés, toca com a sua varinha magica e adeptos, espectadores, especuladores, leitores e artistas, tudo surge como por encanto e tudo é metamorphose, revive e resplandece!

A *reclame* é um bem ou um mal? Até hoje—que se saiba—não ha linha divisoria entre o util e o pernicioso na *reclame*, mas o facto é que ella avança e a humanidade recua.—*Fiacchi.*

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na guarda-moria da alfandega, dos salvados da galera ingleza *Galgate*: e dos salvados da barca allemã *Louise*, ás 11 horas, no trapiche José Luiz.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de vasos, figuras, bisnagas, cervejas, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 1/2 horas, no Caes do Ramos, de uma barcaça.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no largo Pedro II n. 6, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 9 1/2 horas, á porta da Associação Agricola de 130 saccos com assucar.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco de Assis Collares Moreira.

— Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Maria de Moraes Camara Temporal; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio Francisco Moreira.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Gomes de Oliveira e Silva; ás 6 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Pedro Luzio Rodrigues.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Maria Philomena Moreira Bastos; ás 8 horas, na matriz de Palmares, por alma do Dr. Manoel Euphrasio Correia.

**Passageiros**—Sahidos para o sul no vapor nacional *Sergipe*:

Angelo C. de Sant'Anna, Benedicto A. de Sant'Anna, Dr. Francisco de Souza, sua senhora e 1 creada, Manoel Freitas, Petronilla do Nascimento, Olympio Diniz, Domingos Poçote, Mercalle Guiseppe de Santino e José Vieira de Mello.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Maranhão*:

Jorge Pereira da Silva e sua senhora, Domingos José Gonçalves, Gaspar Balthasar dos Santos, Dr. J. Gomes Coimbra José Pereira, Vicente José de Sant'Anna, Joaquim Francisco de Lemos, Lourenço Felippe Santiago, J. Antonio dos Santos, Julio Francisco de Souza, Fructuoso de Carvalho Ruas, Manoel Maximiano de Souza, Libanio Gonçalves Ferreira, Ignacio Avanz, G. A. Va Sohsten, Euthimio Florencio Araujo Luna Freire, tenente-coronel José C. Branco da Cruz, João Velloso, D. Firmina Nunes Velloso, Dr. Francisco Ferreira, Autero Joaquim Perdigão.

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 6 de Fevereiro de 1888.

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0° | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 25°—6 | 759m82 | 21,75 | 89 |
| 9 | 27°—9 | 760m31 | 20,70 | 74 |
| 12 | 29°—7 | 760m03 | 21,13 | 67 |
| 3 t. | 29°—3 | 759m11 | 21,43 | 71 |
| 6 | 26°—3 | 758m94 | 21,36 | 75 |

Temperatura maxima—30°,25

Dita minima—25°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m7; á sombra: 3m,3.

Chuva—0,m3.

Direcção do vento: E de meia-noite até 4 horas e 13 minutos da manhã; SE até 4 horas e 29 minutos; ESE até 5 horas e 41 minutos; E até ás 4 minutos da tarde; ESE até ás 30 minutos; E e ESE alternados até 1 hora e 57 minutos; ESE e SE alternados até 2 horas e 22 minutos; E e ESE alternados até 2 horas e 43 minutos; SE e ESE alternados até 6 horas e 7 minutos; E até 6 horas e 55 minutos; ESE até 7 horas e 27 minutos; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,76 por segundo.

Nebulosidade media: 0,72.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 6 de Fevereiro | 0—29 da tarde | 2m08 |
| B. M. | » » | 6—35 » » | 0m78 |
| P. M. | 7 de Fevereiro | 1—24 da manhã | 2m03 |
| B. M. | » » | 7—14 » » | 0m79 |

**Proclamas de casamento**—Foram lidos na matriz de S. José no dia 5 do corrente:

Manoel do Nascimento Guimarães Bastos com Maria Ferreira da Silva.

Manoel João do Nascimento com Dionizia Josepha da Cruz Lima.

João Ferreira Diniz com Francisca Rodrigues das Chagas Cardoso.

Elisio Hermelino da Silva Caneca com Maria Felicia do Nascimento Santos.

Miguel Muniz de Souza Borges com Maria Rosa Pereira.

Alferes Francisco Barbosa de Souza Borges com Feliciana Gomes Pereira de Lyra.

José Correia de Oliveira com Maria dos Santos.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da perna pelo methodo circular reclamada por esmagamento do pé.

Amputação por desarticulação da phalange do dedo polex da mão, indicada por carie.

Pelo Dr. Pontual:

Excisão pelo thermo cauterio, de elephantiasis e vegetações do penis.

Pelo Dr. Berardo:

Pupilla artificial reclamada por leucoma complicado de staphiloma.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste hospital no dia 4 de Fevereiro, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 33 |
| Sahiram | 22 |
| Falleceram | 1 |
| Existem | 528 |

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro, ás 11 3/4.

Barros Sobrinho, ás 6 3/4.

Berardo, ás 10 1/4.

Viveiros, ás 9.

Malaquias, ás 8 3/4.

Pontual, ás 10.

Estevão Cavalcante, ás 1/4.

Simões Barbosa, ás 10 1/4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4 de horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 6 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

**Loteria da provincia**—A 3a parte da 11a loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 6 de Fevereiro:

Zulmira Pessoa de L. e Silva, Parahyba, 24 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Adelino José Vaz Salgado, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Santo Antonio; infecção purulenta.

Maria Luiza, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; febre paludosa.

José Theodoro Gomes, Pernambuco, 73 annos, solteiro, Recife; cystite prostatica.

Amaro, Pernambuco 2 horas, Recife; espasmo.

José Francisco Ramos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; paralysia geral.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José; eclampsia.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Martiniana Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos. Remettida pela policia.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Gomes de Brito.—Mandou se ouvir o sub delegado de Belem, por intermedio do Dr. chefe de policia e ao juiz de direito de Olinda.

Manoel Joaquim Tavares.—Mandou se ouvir o subdelegado da Varzea por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recurso eleitoral

De Panellas—Recorrentes José Rodrigues de Lima e outros, recorrido Manoel Felippe Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Recursos crimes

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Reynau Duarte Filho. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Vicente Rodrigues de Andrade. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante Bellarmino Guedes do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Julgou-se nullo todo o processo, contra o voto do relator.

De S. Miguel—Appellante Joaquim Felix de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Garanhuns—Appellante Antonio Cesario de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento a appellação para se impôr ao réo a pena legal.

De Itambé—Appellante o promotor publico, appellado Antonio José da Costa. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Taquaretinga—Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento para se alterar a pena, contra o voto do relator.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Francisco Rufino de Assis. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Muniz de Almeida. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Ficou adiado.

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellados os herdeiros de Francisco do Rego Pontes. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento dos embargos, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Ferreira Guimarães & C., appellado Nicoláo Lacripretes. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Delfino Cavalcante.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o promotor publico, appellado Antonio da Rocha Lins.

De Campina Grande—Appellante o promotor publico, appellados João Baptista de Macedo e outros.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Bento Gomes Braziliano.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Bazilio, escravo.

Do Cabo—Appellante o promotor publico, appellado Manoel João de Siqueira.

Do Penedo—Appellantes Honorato Pereira de Araujo e outros, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o promotor publico appellado Antonio Cardozo de Mello.

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Izidro Soares da Silva.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Joaquim, escravo.

De S. Miguel—Appellante Francisco José Correia, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

D'Areia—Appellante Antonio Francisco de Salles Pessoa, appellado José Matheus Gomes.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Firmino Manoel Ferreira do Nascimento.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado Antonio Casemiro de Gouveia.

De Timbaúba—Appellantes João Joaquim de Mello e outros, appellada a companhia Great Western of Brasil.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Recorrente José Marcelino Alves da Fonseca, recorrido João Pereiliano da Costa.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Assembléa—Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Abreu Pereira.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Jeronymo da Silva Netto.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Conde—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Rodrigues da Silva.

Ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido João Guilherme da Cunha.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Villa Bella—Recorrente Dr. Francisco José Meira Sobrinho, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Atalaia—Recorrente Candido Rozendo da Silva, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Campina Grande—Recorrente Candido José de Queiroz, recorrido o juizo

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravante João Xavier de Siqueira Brito, aggravado o juizo dos feitos da fazenda.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Dr. Antonio de Arruda Beltrão, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do commercio do Recife—Aggravantes A. M. Veras & C., aggravados Ernesto & Leopoldo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do commercio do Recife—Aggravante Manoel Ferreira Barthelo, aggravado Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do commercio do Recife—Aggravantes Calixto Alves de Azevedo Maia e outros, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Mamanguape—Aggravante João de Albuquerque Maranhão, aggravado João Rodolpho de Azevedo.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Pilões—Appellante o juizo, appellado João Fernandes de Oliveira.

Da Matta Grande—Appellante o promotor publico, appellado José Francisco de Araujo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Assembléa—Appellante o juizo, appellado Affonso da Silva Guimarães.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Garanhuns—Appellante José Joaquim da Silva Casado, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Francisco de Torres de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Itambé—Appellante José Mauricio Alves de Almeida, appellada a justiça.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel de Souza Ferraz.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Ernesto Sobreira de Mello.

Do Altinho—Appellante Pedro Cypriano da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Julio José Barbosa.

Do Conde—Appellante Joaquim Rodrigues dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Altino José Rodrigues.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Lins de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Panellas—Appellante Manoel Luiz da Silva, appellada a justiça.

Do Pombal—Appellante Francisco Leandro dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Garanhuns—Appellante José Bahia de Mello, appellada a justiça.

Do Cabo—Appellante Bento Nunes Pessoa, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Parahyba—Appellante D. Antonia Maria da Annunciação e Souza, appellado Epiphanio, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Sergio de Oliveira Costa.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Cabo—Appellante Umbelino Seraphim de Souza, appellado o juizo

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Cabo—Appellante Francisco Antonio Chalaça, appellado o juizo.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante The Central Sugar Factories, appellados Visconde de Campo Alegre e outros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*O Dr. Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

*O Dr. Alvares Guimarães* chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

*O Dr. Castro Jesus* medico e operador, consulta das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

**Clinica medica**

*O Dr. Matheus Vaz*, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

**Occulista**

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20

**O Dr. Barros Guimarães**

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.° de Março n. 4, 1.° andar.

*O Dr. Milet* tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.° andar.

**Drogaria**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Drogaria**

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

**Serraria a vapor**

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

# COMMUNICADOS

**O Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão**

A *columna liberal* do *Jornal do Recife*, mal assumio a administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, por força do infausto passamento do Dr. Euphrasio Correia, tocou rebate, como se Catilina batesse ás portas de Roma.

Em vez da attitude grave e da compostura séria, que vão perfeitamente no adversario, que sabe sel-o, diante de uma administração adversa que se inicia, a *columna liberal*, escrava de um habito inveterado, encheu as mãos no farto arsenal de suas invectivas e aggressões e no repugnante diccionario de seus apodos e improperios, e destes e d'aquellas atirou punhados contra o honrado vice-presidente, antes de qualquer acto da nova administração e sem que quaesquer antecedentes possam justificar semelhante procedimento.

Como quem prepara o scenario para uma exhibição destinada a produzir effeito, e procurando pretextos para o emprego de uma linguagem desenvolta e grosseira, o orgão liberal imagina *profunda desharmonia no seio do partido conservador*, e phantasia *na atmosphera politica a concentração de elementos de uma grande tempestade.*

Que força de imaginação! E, como esta, pela falta de commercio com os elementos de ordem, é levada a vêr por toda a parte desharmonias, desordens e tempestades!

Tranquillize-se o orgão liberal, nem tanto estremeça pela sorte do partido conservador...

Elle está unido, e, por isso mesmo, forte; tem ainda um largo caminho a percorrer nesta situação, porque tem uma grande missão a desempenhar. Quando elle tiver collocado o paiz no pé que convém aos seus grandes destinos, e de onde foi tão distanciado pela situação passada, cederá então o posto, e irá retemperar as forças, para, talvez, reconstruir ainda novos desmoronamentos que tenhaes de fazer, vós, os eternos demolidores.

Para vos enganardes nas saudades do poder que vos pungem são impotentes essas phantasias, vós bem o sabeis; e, para levar conforto ás vossas fileiras, esse recurso, por estafado, não produz mais effeito.

Sonhando com o poder, o que deve acontecer-vos frequentemente, acordastes um dia vendo *elementos de uma grande tempestade*, e no meio desta lobrigastes as redeas da governação do Estado, descendo entre raios, coriscos e trovões até ás vossas mãos. *Quod volumus facilè credimus*... e tomastes como realidade o que não era senão o brinco de vossa imaginação.

Tranquillisai-vos, soffreai vossa soffreguidão; nem desharmonia, nem tempestades.

Não precisaes de desculpas, não tendes necessidade de cahir em ridiculas a feias contradicções, para poderdes atacar o honrado vice-presidente, o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão. Segui vosso caminho, cumpri o vosso fado; não será pela pintura inspirada pela vossa maledicencia que serão julgados os merecimentos d'aquelle que neste momento administra esta provincia. As pinceladas de fel com que, artistas charlatães, andam a fazer retratos, não prejudicarão uma vida sem mancha e uma reputação bem firmada.

Continuai, amesquinhai quanto quizerdes vosso adversario, só pelo facto de ser elle vosso adversario. Quando nos perguntarem quem é que assim julga o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, responderemos: aquelles mesmos que endeosaram, que bateram palmas e encontraram todos os talentos e merecimentos na administração do Sr. Barão de Caiará.

Si fossemos vingativos, esta resposta seria a nossa unica vingança.

**Pontos nos ii**

E' assim intitulado o 1° artigo publicado no *partido liberal* do *Jornal do Recife*, de hoje; embora tenhamos a maior certeza, porque *cesteiro que faz um cesto faz um cento*, de que o articulista ha de fugir á discussão, inventando qualquer pretexto, para justificar-se, não podemos deixar de oppor formal contestação ás proposições nelle avançadas e inteiramente destituidas de fundamento.

Começa o contemporaneo por affirmar que as ultimas eleições quer geraes, quer provinciaes, quer municipaes são a condemnação do governo actual, e, por uma transição que não se comprehende, atira-se contra o honrado chefe conservador, Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, que aliás do governo não faz parte, negando que seja S. Exc. um estadista de vistas largas, um conservador adiantado e progressista.

O redactor do *partido liberal* não tem absolutamente razão. Si em algumas provincias os nossos adversarios teem conseguido pequena maioria nas respectivas assembléas, é isso devido a condições especiaes e não á fraqueza do partido conservador, que des de os tempos da opposição revellou se em todo o imperio disciplinado e forte. Agora mesmo, quando se affirma *ex adverso* a pujança da opposição, nós a vemos derrotada em todas as eleições senatoriaes, a que se hão procedido ultimamente, e, para proval-o, ahi estão as do Rio de Janeiro, as de Minas e a da Bahia. Em todas ellas, quando os trez candidatos mais votados não são conservadores, os dous primeiros o são.

Ora, um partido que *não tem vida propria, que não se nutre das tendencias e aspirações nacionaes*, poderia jámais obter semelhante resultado não em uma, mas em diversas provincias?

Ninguem de boa fé o dirá e nem tão pouco que tenha ao menos importancia uma eleição senatorial de que outra qualquer.

Mas, e sem que queiramos retaliar, pedimos venia ao contemporaneo para fazer-lhe uma pergunta:—desde quando, pensa assim o articulista, que um partido, embora tenha maioria na camara temporaria, deva deixar o poder, porque em uma ou outra assembléa provincial os adversarios fizeram maioria, ou porque para vereador de certa camara municipal não conseguio eleger um correligionario?

Durante o ultimo periodo da governação liberal nos parece que muito contraria era a doutrina que por lá se sustentava. N'aquelle tempo nem mesmo as derrotas dos ministros, e na primeira prova da eleição directa, nada menos de trez foram infelizes, podia occasionar nem ao menos a queda do ministerio, quanto mais uma mudança de situação; hoje lê-se por diversa cartilha!

O facto mais insignificante deve dar com o partido conservador em terra, porque os nossos adversarios estão anciosos por verem tremular nas ameias do poder a sua esfarrapada bandeira!...

Nós não temos idéas, dizem; mas que idéas teem os senhores liberaes, que deixaram, ha menos de trez annos, o governo, gastos, imprestaveis e de modo a não se poderem entender entre si?

Estaes divididos, allega-se, sobre o modo porque deve ser levada a effeito a reforma do elemento servil; mas não estão os liberaes em condições muitissimo peiores? O Sr. Dantas, pensa como o Sr. Sinimbú e este como o Sr. Saraiva?

Ponha o contemporaneo *os pontos n'esses ii*, em quanto passamos nós a occupar nos da segunda parte do seu artigo.

Não ha ninguem neste vasto paiz que ignore ser o digno Sr. conselheiro João Alfredo um homem de elevados intuitos, um estadista de fina tempera, capaz de enormes esforços para conseguir por em pratica as suas idéas, e disso deu S. Exc. irrecusaveis provas como ministro do imperio, sendo o mais poderoso auxiliar de Rio-Branco, cuja morte foi uma desgraça para a patria, e, ainda ultimamente, como presidente da provincia de S. Paulo.

Mas pergunta o articulista:

« Onde já manifestou o Sr. conselheiro João Alfredo as suas idéas, as suas opiniões em materia de finanças, de exercito, de marinha, de associação, de administração, de instrucção publica e de cultos? ».

Si quem escreveu essa interrogação não é um *criançola* só hontem alistado na politica, sem nenhum conhecimento dos nossos homens e das nossas coisas, é com certeza um adversario inteiramente cego pela paixão partidaria, senão pela inveja, o mais feio de quantos sentimentos se podem aninhar em coração humano.

Leia o articulista os annaes da camara dos senhores deputados, no tempo em que d'ella fez parte o Sr. conselheiro João Alfredo, e os do senado; leia mais os relatorios feitos por S. Exc. como ministro do imperio e como presidente de duas importantes provincias, e se ha de arrepender de ter escripto o periodo que acima copiamos, porque ninguem se póde regosijar de ser apanhado em flagrante ignorancia de factos que tem o dever de conhecer.

O Sr. conselheiro João Alfredo não é um estadista feito ás pressas em vesperas de uma difficil organisação ministerial; não. S. Exc., quando pela primeira vez se assentou nos conselhos da corôa já tinha, como administrador e como parlamentar, revellado os altos dotes de seu espirito e sua enorme aptidão para administrador. Não sahio de nenhum engenho para ser improvisado chefe da marinha nacional.

Durante a opposição, sempre que a sua voz se levantava no Senado, era para dar brilho e elevação ás discussões; jamais, como fazem outros, para occupar-se de questiunculas de aldeia e para debellar-se contra a verdade...

Como pensa o respeitavel chefe conservador sabem-n'o os seus amigos, sabe-o o Brazil inteiro; no dia em que for governo, não ha quem ignore quaes as idéas que pretende realisar, a orientação que dará ás mais importantes questões que se agitam no paiz.

O Sr. Luiz Felippe, porém, já pensou alguma vez?

MUTILADO

Si ha na politica de Pernambuco *fetichistas, que entendam que é a politica simplesmente uma questão de aceno da parte daquelle que ordena,* estes são justamente os nossos adversarios e á frente delles o articulista.

Que peso tem o Sr. conselheiro Luiz Felippe na politica do paiz?

Recife, 7 de Fevereiro de 1888.

*Um conservador.*

## Comarca do Limoeiro

Quem tiver lido desprevenidamente os artigos publicados no *Jornal do Recife*, em relação a uma supposta violencia que se diz ter sido commettida na comarca do Limoeiro, de certo julgará desnecessaria a nossa resposta, pois elles trahem a exploração partidaria que os ditou; mas para que *alguem* não supponha ter transformado a phantasia em realidade, faremos ligeiros reparos.

Para tornar logo clara a especulação politica, prenotaremos que o telegramma publicado no *Jornal do Recife* de 4 de Fevereiro, na parte referente ao digno capitão Pestana, é destruido pelos seus proprios signatarios em outro telegramma, expedido no mesmo dia e talvez á mesma hora, ao Exm. Sr. consul de Portugal.

Neste, dizem os reclamantes que *espancados pela soldadesca mandaram presença seu chefe capitão Pestana.*

No telegramma publicado pelo *Jornal do Recife* dizem que *foram espancados á mandado e na presença do capitão Pestana* !!...

Isto posto, apreciemos o facto em si.

E' intuitivo que a occurrencia, denominada attentado, teve uma causa; qual foi ella?

O proprio *Jornal do Recife* confessa que os signatarios do telegramma occultaram a causa; mas porque?

A razão é simples: é que divulgada a causa, em lugar de victimas, figurariam talvez como criminosos, *pois crime é a tomada de preso.*

Eis porque se fez silencio a respeito. Sim, cidadãos commerciantes, mais que todos interessados na manutenção da ordem, que reagem sem razão contra a autoridade para tomar lhe um preso, não teem defeza. Fizeram bem calando a causa.

Nós, porém, não podemos deixar de tornal-a saliente, lastimando que membros de uma classe tão importante não sejam os primeiros a zelar o principio da autoridade, que é a melhor garantia do commercio.

Se a prisão de Coelho foi arbitraria e violenta, porque não usaram do recurso legal — o *habeas corpus*?

O juiz de direito da comarca é liberal e nenhuma ligação tem com o capitão Pestana.

Tudo portanto indica que, ou amedrontados pelo crime que commetteram, ou unicamente para servirem a algum plano partidario, os signatarios do telegramma de 3 de Fevereiro, *phantasiaram* um attentado, para tornarem por elle responsavel o delegado do Limoeiro.

Felizmente este é bastante conhecido: tão prestimoso politico quanto zeloso funccionario o capitão Pestana é incapaz de abusar do cargo que dignamente exerce, merecendo a mais completa confiança.

Não consentir na tomada de presos, é seu dever por amor do principio da autoridade que representa com distincção, e assim, estamos certos, ha de elle sempre continuar a proceder, quaesquer que sejam as *manobras* ou *conspirações*.

Voltaremos ao assumpto, se fôr preciso.

*Themis.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Ao egregio Tribunal da Relação

Senhor!—O decreto n. 357 de 27 de Abril de 1844 diz *in princ.*:

« Attendendo aos inconvenientes e queixas que se tem manifestado contra a maneira porque em alguns pontos do imperio se extrahem as loterias concedidas por leis geraes e provinciaes, e á necessidade de regular por uma maneira uniforme a extracção das mesmas loterias em todo o imperio, afim de não se desacreditar esse meio de favorecer os estabelecimentos uteis com augmento da renda publica: hei por bem, depois de ter ouvido o meu conselho de estado, mandar que se execute o regulamento seguinte:

« Art. 33. Até vinte dias depois do em que se ultimar a extracção das loterias principiará a pagar o thesoureiro os premios, pena de que, não o fazendo, se procederá contra elle e seus fiadores *como depositarios que são.* »

O Dr. Freitas Henriques, 1º promotor publico, denunciou do tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, por ter se apropriado de quantia superior a quatro centos contos de réis, producto de venda de bilhetes das loterias a cargo do denunciado, havendo o illustre orgão da justiça publica considerado este como incurso nas penas do art. 170 do Cod. Crim.

Esta denuncia foi julgada improcedente pelo illustrado Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, sob fundamento de não serem *publicos os dinheiros* de que se apropriou o denunciado.

Vossa Magestade Imperial vai em breve tomar conhecimento do recurso *ex-officio* interposto da decisão que julgou improcedente aquella denuncia e Vossa Magestade Imperial terá occasião de ver que o codigo criminal tem penas para aquelles que se apropriam dos dinheiros particulares que estão sob a sua guarda.

Com effeito, se considera se o denunciado empregado publico, como se deve considerar, o tenente-coronel Torres incorre nas penas do artigo 146 do codigo criminal que dispõe:

« Haver para si directa ou indirectamente, ou por algum acto simulado em todo ou em parte, propriedade ou effeito em cuja administração, disposição ou guarda deva intervir em razão do officio, ou entrar em alguma especulação de lucro ou interesse relativamente a dita propriedade ou effeito. »

Penas—de perda de emprego, prisão por 2 mezes a quatro annos e da multa de 5 a 20 por cento da importancia da propriedade, effeito ou interesse da negociação. »

Este artigo é muito claro, não deixa duvida. O tenente-coronel Torres incorreu nas penas alli indicadas, e é tanto mais verdade isto, quanto o decreto n. 357 cit. no art. 33 diz que os thesoureiros de loterias são considerados *depositarios*, e o codigo criminal no art. 147 dispõe:

« As mesmas penas se imporão aos que commetterem os crimes referidos no artigo antecedente nos casos em que intervierem com o caracter de peritos, avaliadores, partidores ou contadores, e bem assim os tutores, curadores, testamenteiros e *depositarios*, que delinquirem de qualquer dos sobreditos modos, relativamente aos bens dos pupillos testamentarios e deposito. »

Como vê Vossa Magestade Imperial essas disposições são por demais claras, para se concluir que ainda quando não se considere o denunciado *empregado publico*, mesmo assim não escapa elle á sancção penal.

*A Justiça.*

## Empreza Telephonica Bourgard

SUPPLEMENTO DA LISTA N. 9

A

99 Albino Fernandes & C., armazem de molhados rua Marquez de Olinda.
301 Argemiro Pedro da Silva, pastelaria, Imperatriz.
384 Abe Stein & C., armazem, Barão do Triumpho.
399 Abe Stein & C, escriptorio, Commercio.
394 Antonio Ferreira Monteiro, Magdalena.
479 Arthur Gomes de Mattos, Principe.
430 Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, Afflictos.
434 Arsenal de Guerra, (companhia de operarios militares), cáes do Ramos.
450 Antonio José de Azevedo Maia, armazem de molhados, Imperatriz.
407 Antonio Ferreira Baltar, Magdalena.

B

13 Blachburn, Needham & C., escriptorio largo do Corpo Santo.
264 Banco Internacional, Commercio.
435 Belmiro Torres & C., armazem de molhados, Flores.

C

438 Cunha Carneiro & C., escriptorio, largo do Corpo Santo.

D

149 Dr. Augusto Portella Filho, Visconde de Goyanna.
266 Dr. Eduardo da Silveira. residencia, Aurora.
226 Dr. Alfredo Gaspar, residencia, Imperatriz.
267 Dr. Ermirio Coutinho, residencia, União.
336 Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, residencia, Lima.
374 Dr. Mello Gomes, residencia, larga do Rosario.
412 Dr. Silva Ferreira, residencia, Conde da Bôa-Vista.
457 D. Olivia A. da Silva, Imperatriz.
381 Dr. Americo Alvares Guimarães, residencia, Conde d'Eu.
126 Dr. Anezio Serrano, residencia, Alegria.
213 Dr. Francisco M. Viveiros, residencia, Aurora.
449 Dr. Arnobio Marques, residencia, Matriz.
59 Duarte & C.—A Graciosa—loja de miudezas, Primeiro de Março.

E

417 Ernesto Araujo, Ponte de Uchôa.

F

411 Francisco Carneiro da Cunha, Parnameirim.
453 Fabrica Amor, Cruzes.

G

251 Guarda civica, 1.ª estação, Santo Antonio.
176 Guarda civica, 2.ª estação, Recife.
338 Guarda civica, 3.ª estação, S. José.
181 Guarda civica, 4.ª estação, Boa-Vista.
270 Guarda civica, 5.ª estação, Capunga.
312 Gymnasio Provincial, Aurora.

H

212 Hotel da Estancia, Estancia.

J

160 José da Silva Rodrigues, Imperial.
183 João da Motta Botelho, estação das Cinco Pontas.
215 José Gomes de Amorim, armazem de molhados, pateo do Terço
274 José Ferreira & C., fabrica de chapéos de sol, Barão da Victoria.
343 José Gomes Ferreira & C., armazem de molhados, Augusta.
356 José Ferreira da Cunha, cocheira, Flores.
499 José Rodrigues de Lima, refinação, Hospicio.
447 José Joaquim da Gama Malcher, Magdalena.
494 J. H. Boxwell, escriptorio, Commercio.
495 J. H. Boxwell, armazem, Barão do Triumpho.
497 João Alfredo Thom, residencia, Jaqueira.

L

154 Luiz Duprat, residencia, Magdalena.
201 Luiz João Affonso, armazem de molhados, S. José do Manguinho.
217 Lino Fernandes de Azevedo, armazem de molhados, Magdalena.
88 Lopes & Magalhães, armazem de molhados, Penha.

M

106 Manoel de Oliveira Menor, armazem de molhados, Mondego.
249 Marcellino Gonçalves de Azevedo, Magdalena.
395 Manoel Marques de Amorim, Magdalena.
401 Maia & Rezende, escriptorio, Torres.
420 Manoel da Cunha Lobo, loja de fazendas, Marquez de Olinda.
465 Manoel de Barros Cavalcante, loja de calçados, Barão da Victoria.
480 Melhoramento do Porto, Santa Rita.
121 Madame Fanny Silva, modista, Barão da Victoria.
250 Miranda & Hermelindo, armazem de molhados, Imperial.
469 Moraes & Filho, refinação, Marquez do Herval.
339 Manoel João de Amorim, Manguinho.
193 Manoel Antonio da Silva, hotel, Cruzes.

O

175 Octaviano Donato Paraizo, armazem de molhados, Imperial.

P

443 Prado Pernambucano, estrada do Luca.

R

493 Rego Pontes & C., armazem de molhados, becco do Padre.
408 Redacção da *Provincia*, Imperador.

S

406 Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão, Vigario.

T

3[illegible]0 Typographia do *Commercio*. Imperador.

U

240 Uzina Pinto, escriptorio, Bom Jesus.

V

101 Victor Neesen & C., armazem de Algodão, Caes do Apollo.

W

188 Willson Sons & C., escriptorio, Commercio.

*Estação do Caldereiro*

Continuação

16 Affonso Moreira Temporal, Monteiro.
21 W. H. Bilton, Chacon.
38 Manoel Pedrosa dos Santos, armazem de molhados, Monteiro
39 D. Wing, Chacon.
40 Zeferino Valente, Monteiro.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

O gerente,
*Carmo Almeida.*

## Club Carlos Gomes

Para o sarão carnavalesco que este Club pretende realisar no dia 11 do corrente, foram nomeadas as seguintes commissões:

Reconhecimento:
Henrique da Cunha Porto.
José Joaquim Dias Fernandes.

Recepção:
Arthur de Souza Carvalho.
André Ferreira da Costa.
Dr. Manoel de Freitas Guimarães.
Alvaro Pinto Alves.
Manoel Domingues.
Commendador Miguel José Alves.
Manoel Leite Pereira Bastos.
Francisco Couceiro.
Possidonio da Silva Porto.
Joaquim da Silva Costa Junior.
Lino Jaques da Silva.
Pompêo Casanova.

Directores:
Antonio Leonardo Rodrigues.
José Ferreira Marques.
Henrique da Cunha Porto.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 7 de Fevereiro de 1888.

Pompêo C. Casanova,
1.º secretario.

## Aviso

O estudante Francisco de Paula Meira Henriques declara que d'ora em diante assignar se ha Francisco da Trindade Meira Henriques.

## O Club Tres Estrellas

prepara nova illusão para o carnaval.

O 2º orador,
*José Luiz de Oliveira.*

## Dr. Manoel Euphrasio Correia

**O partido conservador manda rezar missas pela alma do finado presidente desta provincia, Dr. Manoel Euphrasio Correia, na igreja matriz da Bôa-Vista, sexta-feira, 10, ás 8 horas. São convidados os correligionarios e os amigos do finado.**

N. 377

**A differença entre a vida e a morte**

Esta é a distincção entre a Salsaparrilha de Bristol, e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigorisa.

Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada pode deter a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, a não ser este antidoto contra esses venenos.

O mesmo acontece quando o virus de uma molestia natural, trabalhando no systema venoso, se desenvolve debaixo da forma de ulceras escrofulosas, canceros, tumores, carbunculos, inflammações brancas, abscessos, erupções e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformado-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saude e o vigor a todos os orgãos por onde circulam.

Acha-se á venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

O mundo vive hoje em dia n'uma febre continua; chegar o mais depressa possivel á riqueza, ás honras, tal é o fim de todos os que nascem, e, para conseguil-o entregam se a trabalhos incessantes, agitação fadigante, vigilias mortificadoras não fallando dos bailes, theatros e saráos que, por gosto e conveniencia, devem visitar.

Como, pois, estranhar que haja tantos moços envelhecidos antes de tempo, sem forças, sem vitalidade, com o rosto pallido, gengivas sem cor por causa do desapparecimento do ferro do sangue?

E o peior é que não podem prescindir desta vida em vista das condições actuaes da luta pela existencia.

Neste estado a unica cousa possivel é ajudar o organismo fortalecendo e enriquecendo o sangue, o que se consegue com o Ferro de Leras que representa exactamente a composição do globulo sanguineo e acaba com a anemia em um lapso de tempo.

PARABENS AO DIABRETE
8 de Fevereiro de 1888.
Retcecfsyepsanemser.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1º andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-I.

Telephone n. 412

## CAJURUBEBA

O melhor e mais procurado depurativo, approvado pela Junta de Hygiene Publica da corte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883, empregado com a maior efficacia nos *rheumatismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leuchorréas* (flores brancas) nas *gonorrheas*, na *asthma*, nas *bronchites* (molestias das vias respiratorias) nas differentes formas da *syphiles* e em geral em todas as molestias occasionadas pela impureza e alteração do sangue.

A sciencia, as experiencias scientificas e populares e as prodigiosas curas, que tem produzido o *Cajurubeba*, fazem-n'o o depurativo actualmente mais procurado e preferido a qualquer outro, por não conter substancia alguma perigosa ou prejudicial.

**Pareceres medicos sobre a efficacia do Cajurubeba**

Dr. *Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo*, cirurgião-mór da armada, do conselho de S. M. o imperador, em informação official ao Ministerio da Marinha disse que o *Cajurubeba* tem produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil e é hoje medicamento aceito por todos na cura de diversas modalidades morbidas.

Dr. *Pedro Athayde Lobo Moscoso*, cirurgião-mór da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º cirurgião honorario do corpo de saude do exercito, inspector de saude do porto de Pernambuco, medico do Hospital Pedro II, attestou ter tirado bons resultados com o emprego do *Cajurubeba* em molestias da pelle e em rheumatismo.

Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga*, 1º cirurgião reformado do corpo de saude do exercito, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, attestou que tem obtido excellentes resultados com o *Cajurubeba* e que o prefere ao xarope de *Ricord* ioduretado.

Dr. *João da Silva Ramos*, medico pela universidade de Coimbra, considera o *Cajurubeba* com o mais prompto e efficaz de todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, na cura da *syphiles*, do *rheumatismo*, da *molestia da pelle*.

Dr. *Manoel Duarte de Faria*, medico pela universidade de Edimburgo, e

Dr. *Ildefonso Theodoro Martins*, medico na provincia da Bahia, teem applicado com summo proveito o *Cajurubeba* no rheumatismo e em qualquer um dos gráos da *syphiles*.

Dr. *Tristão Henrique da Costa*, medico da enfermaria de marinha, empregava na clinica civil e na enfermaria o *Cajurubeba* com magnificos resultados na *syphilis* e no rheumatismo.

**Attestados de curas de molestias de pelle**

Do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira (desembargador) sobre erupção que resistio por muito tempo a tratamento medico e chagas nas pernas, que impediam de andar ha oito annos, uma doente.

Do Sr. José Caetano de Medeiros (morador em S. Anna) sobre dartros e feridas.

Do Sr. Cleofas Bardominiano de Medeiros (empregado no commercio) sobre dartros e que resistiram a tratamento medico.

Do Sr. Abdon Lustosa de Vasconcellos (socio da firma Arruda Lustosa & C.) sobre empingem e rheumatismo.

Do Sr. Cosme Augusto de Almeida (artista, morador a rua dos Pires, 119) sobre ulceras na garganta.

Do Sr. Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque (empregado publico) sobre inchação das pernas, considerada falsamente por um facultativo, como symptoma de molestia do coração.

Do Sr. Joaquim Soares de Pinho (thesoureiro da Thesouraria da Parahyba) sobre empigens, curadas em 15 dias.

Do Sr. João Procopio de Colonha (artista, morador no Poço da Panella) sobre ulceras de máo caracter.

Do Sr. Januario Gonçalves Ferreira Peixoto (morador em Serinhãem) sobre molestia da pelle e erysipela, que duravam a 16 annos.

Do Sr. Manoel Florencio de Moraes Pires (empregado na Thesouraria de Fazenda) sobre ulcera na perna, considerada incuravel.

Do Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira (despachante na Alfandega da Parahyba) sobre erysipela, que durante 2 annos affligia periodicamente o paciente.

(Continúa)

**A' venda**

EM GROSSO E A RETALHO

No escriptorio de Firmino Candido de Figueiredo.—A' rua 1º de Março n. 9. Livraria Franceza.

Na grande pharmacia e drogaria franceza dos Srs. Ferreira Irmão & C.—Rua do Barão da Victoria n. 25,

E na pharmacia Conceição de Manoel Alves Barbosa, Successor.—A' rua do Marquez de Olinda, n. 61.

## Fabrica Apollo

Previne-se aos devedores do espolio do finado Antonio Pereira da Cunha, que, tendo a viuva inventariante de prestar brevemente contas do activo e passivo, que está sendo liquidado, serão accionados os que até a prestação de contas não vierem saldar seus debitos.

Dirijam-se a Fabrica Apollo, rua do Visconde de Camaragibe n. 79.

**Clinica medico-cirurgica**
DO
## Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

## C. C. C.
## Club Carnavalesco Caiadores

**Ao publico**

*O Club Carnavalesco dos Caiadores* tem a honra de participar ao publico, que nos dias 12 e 14 percorrerão as ruas desta cidade no uso de sua profissão.

Nesses dias o trabalho de *caiação* será feito gratuitamente.

Qualquer cavalheiro que estiver nos casos de precisar de seus *serviços*, por ter o *frontespicio* de sua casa em máo estado de limpeza, pode dirigir o seu chamado, em carta fechada, á rua do Becco Largo n. 3. officina de sapato.

Garante se que as *caiações* serão feitas com a verdadeira cal de Lisboa ou Jaguaribe.

Séde do Club Carnavalesco dos Caiadores, 30 de Janeiro de 1888.

O mestre caiador,
*Pai Procopio.*

## Aos amadores do Carnaval

A bem conhecida loja de miudezas Bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga rua da Cadeia) recebeu grande e completo sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. Vende-se por preço modico quer em pequenas ou grandes porções; vale a pena visitar o Bazar do Recife para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo a este mercado.

Tem grande sortimento de bisnagas a preço sem competencia.

No Bazar do Recife rua Marquez de Olinda n. 11.

**Amor maternal**

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher — a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

*Heitor.*

## Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

## Dr. Mello Gomes

**Medico — parteiro — operador**

**24—Rua Larga do Rosario—24**

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

## Loteria do Pará

A 2.ª extracção da 15.ª terá lugar no dia 7, pelo novo plano de 120:000$000.

## Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

MEDICO HOMEOPATHA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Collegio Parthenon

**Rua do Hospicio n. 3**

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara, aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas de seu collegio estão funccionando desde o dia 9 de Janeiro; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife 27 de Janeiro de 1888.

O director,
*Ovidio Alves Manaya.*

## Dr. Cerqueira Leite

**MEDICO**

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua de Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

**Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha**

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

É unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

## Curso nocturno

Nas segundas, quartas e sextas feiras

Os academicos Augusto J. V. Braga e Ermeraldino O. T. Bandeira participam especialmente aos empregados do commercio, que têm aberto um curso nocturno, constante das materias: portuguez, francez, inglez (pratica e theoricamente) e arithmetica.

Outrosim, fazem notar que os exercicios de composição consistem sobretudo em cartas e correspondencias commerciaes.

As aulas começarão a funccionar do dia 23 do corrente no 1º andar da rua Duque de Caxias n. 50, das 9 horas em diante.

## Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

## IGUARASSU'

**Dr. Paes Barreto**

PROMOTOR PUBLICO E

**Advogado**

## Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A SANTOS PORTO
**Aos 100:000$000**

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

## EDITAES

— O administrador da Recebedoria Provincial faz publico que até esta data, no municipio do Recife, apenas habilitou-se, na forma da lei, á offerecer á venda bilhetes de loterias de outras provincias, solicitando n'esta repartição a necessaria licença, como vendedor ambulante, o Sr. Manoel Ferreira Pinto Malheiros.

Em vista do que dispõem os arts. 1 e 5 do regulamento de 4 de Julho do anno passado e da sancção dos artigos 8 e 9 do citado regulamento, abaixo transcriptos, a ninguem é licito offerecer á venda bilhetes de loterias de outras provincias sem ter obtido da repartição competente a necessaria licença, satisfazendo previamente o imposto decretado pela lei n. 1884, art. 1º § 25.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados e de todos a quem cabe a observancia do citado regulamento fez-se o presente edital.

Recebedoria Provincial da Pernambuco, 13 de Janeiro de 1888.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Art. 1º. As casas, estabelecimentos commerciaes ou quaesquer pessoas que pretenderem vender bilhetes de loterias de outras provincias não poderão fazel-o sem previa licença concedida pela Recebedoria Provincial n'esta capital, e pelas collectorias provinciaes no interior.

Art. 5º. A licença será concedida por despacho proferido sobre petição acompanhada do conhecimento de quitação do imposto, e ficará registrada em livro especial.

Art. 8º. A venda dos bilhetes das loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção de lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 0|0, que, não sendo satisfeita de prompto, será cobrada judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão os empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

# DECLARAÇÕES

## Recebedoria Provincial

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, para o exercicio de 1888, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira:

| | |
|---|---|
| Rua Direita n. 38. Uma casa terrea arrendada por | 192$000 |
| Dita n. 46. Idem | 144$000 |
| Dita n. 41. Idem | 600$000 |
| Motocolombó n. 12 Idem | 144$000 |
| Dita n. 24. Idem | 19[illegible]$000 |
| Dita n. 34. Idem | 72$000 |
| Dita n. 40. Idem | 108$000 |
| Dita n. 44. Idem | 144$000 |
| Dita n. 52. Idem | 168$000 |
| Dita n. 25. Idem | 240$000 |
| Dita n. 27. Idem | 120$000 |
| Dita n. 41. Idem | 120$000 |
| Dita n. 47. Idem | 72$000 |
| Dita n. 59. Idem | 108$000 |
| Dita n. 65 A. Idem | 204$000 |
| Dita n 67. Idem | 120$000 |
| Paz n. 2. Idem | 120$000 |
| Dita n. 6. Idem | 120$000 |
| Dita n. 12. Idem | 84$000 |
| Dita n. 14. Idem | 96$000 |
| Dita n 16. Idem | 84$000 |
| Dita n. 18. Idem | 72$000 |
| Dita n. 22. Idem | 96$000 |
| Bom Gosto n. 11 A. Idem | 72$000 |
| Dita n. 13. Idem | 120$000 |
| Dita n. 13 A. Idem | 84$000 |
| Dita n. 13 B. Idem | 84$000 |
| Dita n. 13 C. Idem | 120$000 |
| Dita n. 27. Idem | 60$000 |
| S. Miguel n. 28. Idem | 120$000 |
| Dita n. 30 Idem | 96$000 |
| Dita n 36 B. Idem | 552$000 |
| Dita n. 46. Idem | 72$000 |
| Dita n. 52. Idem | 240$000 |
| Dita n. 54. Idem | 12[illegible]$000 |
| Dita n. 60. Idem | 120$000 |
| Dita n. 78. Idem | 96$000 |
| Dita n. 90. Idem | 700$000 |
| Dita n. 108. Idem | 120$000 |
| Dita n. 110. Idem | 120$000 |
| Dita n. 59. Idem | 180$000 |
| Dita n. 63. Idem | 96$000 |
| Dita n. 71. Idem | 120$000 |
| Dita n, 75 A. Idem | 144$000 |
| Dita n. 75 B. Idem | 144$000 |
| Dita n. 109. Idem | 120$000 |
| Dita n. 129. Idem | 96$000 |
| Dita n 129 A. Idem | 96$000 |
| Travessa de S. Miguel n. 20. Idem | 96$000 |
| Dita n. 32. Idem | 72$000 |
| Dita n. 1 Idem | 96$000 |
| Dita n. 25 A. Idem | 72$000 |
| Dita n. 27. Idem | 72$000 |
| Quiabo n. 28 B. Idem | 72$000 |
| Bemfica n. 2 Idem | 500$000 |
| Largo dos Remedios n. 24. Idem | 72$000 |
| Dito n. 26. Idem | 72$000 |
| Dito n. 50 A. Idem | 120$000 |
| Dito n. 50 B. Idem | 120$000 |
| Dito n. 68 Idem | 72$000 |
| Dito n. 72. Idem | 72$000 |
| Dito n. 74. Idem | 120$000 |
| Dito n. 86. Idem | 168$000 |
| Dito n. 29 Idem | 36$000 |
| Dito n. 33. Idem | 36$000 |
| Dito n. 35. Idem | 36$000 |
| Dito n. 37. Idem | 36$000 |
| Dito n. 39. Idem | 36$000 |
| Dito n. 41. Idem | 36$000 |
| Dito n. 43. Idem | 36$000 |
| Ilha do Bemfica n. 14. Idem | 150$000 |
| Travessa do Luca n. 3 A. Idem | 240$000 |
| Becco da Estrada Real da Torre n. 6. Idem | 120$000 |
| Dita n. 10 Idem | 60$000 |
| Dita n. 14 Idem | 144$000 |
| Dita n. 11 Idem | 72$000 |
| Dita n. 13. Idem | 72$000 |
| Estrada do Rio n. 11. Idem | 300$000 |
| Dita n. 15. Idem | 150$000 |
| Estrada Nova n. 2 D. Idem | 72$000 |
| Dita n. 6 Idem | 96$000 |
| Dita n. 106 A. Idem | 120$000 |
| Dita n. 124. Idem | 96$000 |

1ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Dezembro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

## Monte Pio Popular Pernambucano

Esta sociedade profundamente sentida pelo prematuro passamento de seu digno e infeliz consocio Pedro Lucio Rodrigues, apresentando á familia do illustre morto os seus sinceros pesares por tão infausto acontecimento, manda pelo conselho administrativo celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, no dia 10 do andante mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e convida para a assistir, a familia, parentes e amigos.

Secretaria da Sociedade Beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, 6 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Faustino José da Fonseca.

**Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana**

De ordem do Dr. presidente, são convidados os senhores socios a comparecerem no dia 9 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua do Barão da Victoria n. 45, para a primeira sessão do corrente anno. Recife, 6 de Fevereiro de 1888.

Dr. J. M. Curio
1º secretario.

## Correio geral

*Malas a expedir-se hoje*

Pelo vapor *Ville do Rosario*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 10 horas da manhã, e cartas ordinarias até 11 horas ou 11 1|2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1888.—O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

## Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0|0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455. 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

MUTILADO

## Club Carlos Gomes

Por deliberação do conselho administrativo ficam com direito ao sarão carnavalesco que este club pretende realisar no dia 11 do corrente, os socios que se acharem quites com os cofres sociaes, podendo desde hoje procurar os ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 6 de Fevereiro de 1888.—O 1· secretario,

Pompêo C. Cassaneva

## N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, são convidados pela terceira vez todos os nossos irmãos, afim de se reunirem em mesa geral no dia 7 (terça-feira), no consistorio da mesma igreja, para proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administral-a no anno de 1888 á 1889.

Recife, 3 de Fevereiro de 1888

O secretario

Geroncio S. Teixeira.

## Provincia da Parahyba do Norte

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude do disposto no officio do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia n. 128 de 25 deste mez, recebem-se nesta mesma repartição, dentro do prazo de 90 dias, contados de hoje, propostas para ser contratada com quem melhores vantagens offerecer, a extracção das loterias autorisadas pelo art. 33 da lei provincial n. 845 de 6 de Dezembro do anno findo, em beneficio da santa casa de misericordia e das obras da matriz desta capital. O contratante será obrigado a extrahir no prazo de tres annos, da data do contrato, seis ou oito loterias, annualmente, de cem contos de réis cada uma, as quaes poderão ser divididas em loterias de 50:000$000, 30:000$000 e 20:000$, não devendo o premio ao publico ser inferior a 70 0/0

Secretaria do Thesouro Provincial da Parahyba, 31 de Janeiro de 1888.

O secretario da junta

Luiz Aranha de Vasconcellos.

## Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em comprimento da portaria sob n. 32 expedida em 25 do corrente pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico a quem interessar possa, que no praso de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo dar-se ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa e conforme a relação abaixo, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativos aos mezes de Julho a Dezembro de 1887, ou 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886—87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1888.

*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Relação a que se refere o edital acima:

*Freguezia do Recife*

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Moeda, Amorim, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Beccos: Assembléa, Chaco e Pedro 1º.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro 1º.

Largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes: Companhia Pernambucana, Brum e Apollo.

*Freguezia de Santo Antonio*

Ruas: Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga e Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palmas, Marques do Herval e Cadeia Nova.

Caes: 22 de Novembro.

Campo: Princezas.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, 1º, 2º e 3º da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão e Concordia.

Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Beccos: Bello, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Camboa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça: Pedro II.

*Freguezia de S. José*

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henriques, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Jardim, Nogueira, Santa Rita, Padre Muniz, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Gaz, Prata, Serigado, Copiares, S. José, Praia do Forte. Peixoto e Lima.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz e S. José.

Largos: Forte e Mercado.

*Freguezia da Boa-Vista*

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas: Gervasio Pires, Atalho, Coelhos. Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Campina e Palacio do Bispo.

Beccos: S. Gonçalo e Coelhos.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Carpina.

## S. R J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Sarão carnavalesco em 11 de Fevereiro

Os senhores socios que quizerem tirar convites para esse sarão, podem deixar suas notas na secretaria desta sociedade todos os dias, das 11 da manhã ás 2 da tarde e das 9 ás 11 horas da noite. Previne-se aos senhores convidados que não são admissiveis aggregados. Ingressos em mão do thesoureiro todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 31 de Janeiro de 1888.

O 1· secretario,

Manoel Joaquim Baptista.

## Great Western of Brazil Railway

PROLONGAMENTO DE NAZARETH A TIMBAUBA

Previne-se ao publico que na quarta-feira, dia 8 do corrente, será aberta ao trafego a estação terminal de Timbaúba.

O horario do trem será o seguinte:

Chegada do Recife 12—20

Partida para o Recife 1—20

*Jason Rigby,*
Superintendente.

## BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

**Capital 20,000:000$**

**Idem realisado 12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

| | |
|---|---|
| Londres | s/—N. M. Rothschild & Sons |
| Paris | » De Rothschild & Frères. |
| Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main | » Deutsche Bank. |
| Antuerpia | » Banque d'Anvers. |
| Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | » Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | » Banco Hypotecario de España e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | » Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos-Ayres, Montevidéo | » English Bank of the River Plate, Limited. |
| Nova York | » G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

**Vendem-se na Santa Casa os seguintes predios**

| | |
|---|---|
| Rua do Imperador | |
| Sobrado n. 24 | 83$333 |
| Rua Imperial | |
| Casa terrea n. 151 | 25$000 |
| Visconde de Albuquerque | |
| Idem n. 61 | 22$000 |
| Rua dos Burgos | |
| Idem n. 21 | 12$000 |
| Quadro da Detenção n. 1 | 6$000 |
| Dito n. 3 | 6$000 |
| Rua do Marquez de Olinda | |
| Loja do sobrado n. 53 | 83$333 |
| Rua do Vigario Tenorio | |
| 2º andar n. 22 | 15$000 |
| 3º dito idem | 12$000 |
| Rua da Moeda | |
| Casa terrea n. 47 | 25$000 |
| Dita n. 49 | 25$000 |
| Rua do Amorim | |
| Idem n. 64 | 30$000 |
| Rua da Madre de Deus | |
| Idem n. 10 | 20$000 |
| Rua do Vigario Tenorio | |
| 1º andar n. 25 | 30$000 |
| 2º dito idem | 25$000 |
| 3º dito idem | 20$000 |

## London & Brasilian Bank Limited

*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

## Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

**de Londres e Aberdeen**

Posição financeira (Dezembro de 1885)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |
| **Receita annual:** | | |
| De premios contra fogo | | 577,330 |
| De premios sobre vidas | | 191,000 |
| De juros | | 132,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxwell.*

## SEGUROS CONTRA FOGO

**The Liverpool & London & Globo**

INSURANCE COMPANY

**Blackburn, Needham & C,**

Rua do Commercio n. 3

## Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

*Edificios e mercadorias*

*Taixas baixas*

*Prompto pagamento de prejuizos*

CAPITAL

**Rs. 16,000:000$000**

AGENTES

**BROWNS & C.**

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

## INDEMNISADORA

**Companhia de Seguros**

MARITIMOS E TERRESTRES

**Estabelecida em 1885**

**CAPITAL 1,000:000$**

SINISTROS PAGOS

**Até 31 de Dezembro de 1884**

**Maritimos..... 1,110:000$000**

**Terrestres..... 316:000$000**

44—Rua do Commercio—44

## Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

**Miguel José Alves**

**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

## SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

**Companhia Phenix Pernambucana**

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

## Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

**2:000.000 de libras sterli**

AGENTES

**Adamson Howie & C.**

em casa do

SR. JOHN H BOXWELL

26 — Rua do Commercio — 26

## O CARNAVAL DE 1888

NO

**Theatro de Variedades**

DA

**NOVA-HAMBURGO**

**SERA'** sumptuosamente festejado com *Bailes* esplendidos de musica—luz e alegria nas noites de 11, 12, 13 e 14 do corrente.

**Direcção do actor Lyra**

Veja-se o programma que será publicado e distribuido no dia.

## Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar os artigos seguintes:

| | |
|---|---|
| Algodãozinho, metros | 585 |
| Algodãozinho de 2 larguras, metros | 90 |
| Brim de linho escuro trançado, metros | 358 |
| Zuarte, metros | 470 |
| Brim branco de linho trançado, metros | 36 |
| Botões pequenos de osso branco | 1,710 |
| Bonets de quartel | 50 |
| Meias de algodão (pares) | 100 |
| Luvas de [illegible] (pares) | 30 |
| Gravatas de sola envernisada | 50 |
| Lenços de chita | 100 |
| Cobertas de chita | 75 |

Só poderá concorrer ao fornecimento annunciado pelo conselho, quem habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, documento que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas, nesta secretaria, até ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, sendo ellas em duplicata e em cartas fechadas com declaração expressa de sujeitar-se as seguintes condições:

1.ª No caso de não assignarem o contracto, pagarem a multa de 1% por cento.

2.ª Sendo recusados pela commissão os artigos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes depois do que ficará rescendido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Todos os artigos deverão ser de primeira qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado

## MARITIMOS

**United States & Brasil M. S. S. C.**

**O paquete Finance**

E' esperado dos portos do sul até 9 do 8 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas, dinheiro a frete, tracta-se com os

**O vapor Alliança**

Espera-se de New-York até o dia 16 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

*1º andar*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

**Fernando de Noronha**

**O vapor Giquiá**

Commandante Monteiro

Segue no dia 10 de Fevereiro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

**Caes da Companhia Pernambucana n. 12**

## Lisboa e Porto

Barca portugueza «Lopes Duarte» recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

## COMMERCIO

### Retrospecto commercial do mez de Janeiro de 1888

Alinhando aqui os algarismos referentes ao movimento mercantil do mez proximo findo, é nosso intuito trazer informados os interessados nesse movimento ácerca das fluctuações do mercado do Recife e das condições da praça.

Este estudo, por incompleto que seja, por fugaz que possa parecer, tem algo de bom: é dar ao commercio uma idéa geral da massa das transacções effectuadas por elle proprio, e assim habilital-o para o futuro, ao qual são sempre uteis as lições do passado.

Este, no que diz respeito ao mez de Janeiro ha pouco decorrido, nos diz que foi bem regular o accervo de transacções effectuadas, comparado esse accervo com o do mez de Janeiro de 1887, e que o resultado dessas transacções foi muito favoravel ao commercio e á lavoura, pois deixou-lhes saldos nos respectivos balanços.

A massa dos productos exportados, bem como a dos artigos importados foi maior do que em Janeiro de 1887, ao passo que o cambio foi mais favoravel; o que importa dizer que o commercio lucrou duplamente, pois que ganhou as differenças cambiaes e operou sobre maior quantidade de generos, cumprindo observar que o principal producto de suas operações de exportação—o assucar, deu melhores preços do que em Janeiro de 1887.

Parallelamente todos os factores do movimento mercantil mostraram a mesma face risonha: as rendas das estações publicas cresceram; o jogo de entradas e sahidas de numerario deu saldo em pró da praça; os descontos de lettras fizeram-se em condições mais favoraveis; em geral os titulos da divida publica, geral e provincial, e os de empresas particulares foram melhor reputados; os premios dos saques sobre praças do Imperio foram mais modicos; e o movimento do porto maior do que em Janeiro de 1887.

Tudo isso, e mais o que cada qual pode addicionar em conceitos pertinentes ao assumpto, tendo em vista os dados e algarismos que vamos desenvolver; tudo corrobora o acerto de que o mez de Janeiro de 1888 foi um bom mez commercialmente fallando.

*

As estações publicas arrecadaram:

| | |
|---|---|
| *Alfandega* | |
| Janeiro de 1888 | 1.023:693$289 |
| » » 1887 | 824:869$160 |
| Mais em 1888 | 198:824$129 |
| *Recebedoria Geral* | |
| Janeiro de 1888 | 42:700$569 |
| » » 1887 | 35:337$066 |
| Mais em 1888 | 7:363$503 |
| *Correio* | |
| Janeiro de 1888 | 12:693$393 |
| » » 1887 | 10:394$324 |
| Mais em 1888 | 2:299$069 |
| *Recebedoria Provincial* | |
| Janeiro de 1888 | 298:610$562 |
| » » 1887 | 242:867$250 |
| Mais em 1888 | 55:743$312 |

Isto põe em evidencia que houve incremento nas rendas publicas em Janeiro findo sobre as do igual mez do anno passado, sendo esse incremento de 20,16 0/0 para a da Alfandega, de 20,83 0/0 para a da Recebedoria Geral, de 22,12 0/0 para a do Correio e de 22,99 0/0 para a da Recebedoria Provincial.

*

O movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem á praça do Recife, foi este:

| | |
|---|---|
| Entrado: | |
| Janeiro de 1888 | 2.158:392$120 |
| » » 1887 | 1.580:462$930 |
| Mais em 1888 | 577:929$190 |
| Sahido: | |
| Janeiro de 1888 | 1.320:305$286 |
| » » 1887 | 873:293$696 |
| Mais em 1888 | 447:011$590 |

O confronto entre a entrada e sahida de numerario em Janeiro findo, dá um saldo em pró do commercio de 838:086$834.

O balanço, porém, das differenças entre as entradas e as sahidas dos mezes comparados mostra que o saldo relativo foi em Janeiro findo de ..... 130:911$600.

*

Os desconto de lettras na praça effectuaram-se de 8 a 12 0/0 em Janeiro findo, quando tinham regulado em Janeiro do anno passado de 10 a 12 0/0; sendo portanto mais modicos, em media, no corrente anno.

*

Em titulos da divida publica e de empresas particulares houve em Janeiro o seguinte movimento, segundo os dados officiaes da Bolsa:

Apolices geraes, de 5 %: venderam-se 20 do valor de 1:000$ a 950$ ou com 5 0/0 de desconto.

Apolices provinciaes, de 7 0/0: venderam-se ao par 46 de 1:000$; 6 de 500$; 24 de 200$; 33 de 100$000.

Acções do Banco do Brasil: venderam-se 20 de 200$ á 244$ ou com 22 0/0 de premio.

Lettras hypothecarias: venderam-se 1,246 do Banco de credito hypothecario, do valor de 100$, de 93$ a 93$500 ou com o desconto de 6 1/2 a 7 0/0.

Acções da Companhia do Beberibe: venderam-se 341 de 100$ a 155$ ou com o premio de 55 0/0.

Acções da Usina Pinto: venderam 40, do valor de 200$, ao par.

*

Foram sacadas sobre as praças estrangeiras:

| | | |
|---|---|---|
| *Londres* | | |
| Janeiro de 1888 | | £ 350.000 |
| « 1887 | | £ 504.000 |
| Menos em 1888 | | £ 154.000 |
| A's taxas de por 1$000: | | |
| Janeiro de 1888 | | 23 3/8 á 24 7/8 d. |
| « de 1887 | | 22 á 22 1/2 d. |
| *Paris* | | |
| Janeiro de 1888 | francos | 196.000 |
| « de 1887 | « | 265.000 |
| Menos em 1888 | « | 149.000 |
| A's taxas de réis por franco: | | |
| Janeiro de 1888 | | 382 á 406 |
| « de 1887 | | 422 á 436 |
| *Hamburgo* | | |
| Janeiro de 1888 | Reichs | 35.000 |
| « de 1887 | « | 55.000 |
| Menos em 1888 | « | 20.000 |
| A's taxas de réis por reich: | | |
| Janeiro de 1888 | | 475 á 505 |
| « de 1887 | | 524 á 532 |
| *Portugal:* | | |
| Janeiro de 1888 | réis fortes | 26:000$000 |
| « de 1887 | « « | 27:000$000 |
| Menos em 1888 | « « | 1:000$000 |
| Com o premio de 0/0: | | |
| Janeiro de 1888 | | 113 á 127 |
| « de 1887 | | 136 á 152 |

Vê-se, pois, que, não obstante ser mais favoravel a taxa cambial, foi menor o acervo dos saques em Janeiro findo do que em 1887.

Calculados pelas taxas respectivas os valores sacados, em moeda do paiz, foram:

| | |
|---|---|
| Em Janeiro de 1888 | 3.623:374$000 |
| « « de 1887 | 5.644:749$000 |
| Menos em 1888 | 2.021:375$000 |

A differença só tem uma explicação racional: a maior exportação dos productos locaes, que pezaram mais na balança internacional.

Calculando-se o valor sacado em Janeiro findo ás taxas médias de Janeiro de 1887, e comparando-o com o calculado ás taxas medias de Janeiro findo, tem se:

| | |
|---|---|
| Valor sacado em Janeiro de 1888: | |
| As taxas medias do mez | 3.623:374$000 |
| « « « de Janeiro de 87 | 3.941:104$000 |
| Differença | 317:730$000 |

Esta differença representa o lucro do commercio devido ás melhoras taxas cambiaes.

*

Sobre as praças nacionaes que entreteem relações mercantis com a do Recife regularam os premios dos saques, em media, nos dous mezes comparados de Janeiro findo e do anno anterior:

| | 1888 | 1887 |
|---|---|---|
| Rio Grande do Sul | 1 1/2 | 1 3/4 |
| S. Paulo | 1 1/2 | 1 3/4 |
| Rio de Janeiro | 11/16 | 1 3/4 |
| Bahia | | 1/4 |
| Pará | 1 1/16 | 1 5/8 |

O que mostra que em Janeiro findo os premios dos saques foram mais favoraveis do que em Janeiro de 1887.

*

Foi este o movimento do porto:

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Entradas do Exterior* | | | |
| Janeiro de 88 | 22 vapores, lotando | | 35:849 tons. |
| « 87 | 18 » | » | 25:966 » |
| Mais em 88 | 4 » | » | 9:883 » |
| Janeiro de 88 | 48 navios, lotando | | 18:602 tons. |
| » 87 | 32 » | » | 9:896 » |
| Mais em 88 | 16 » | » | 8:706 » |
| *Entradas dos portos do Imperio* | | | |
| Janeiro de 88 | 26 vapores, lotando | | 25:623 tons. |
| » 87 | 24 » | » | 28:314 » |
| Mais em 88 | 2 » menos | » | 2:691 » |
| Janeiro de 88 | 46 navios lotando | | 11:359 tons. |
| » 87 | 54 » | » | 14:205 » |
| Menos em 88 | 8 » | » | 2.846 » |
| *Sahidas para o Exterior* | | | |
| Janeiro de 88 | 18 vapores | | 41 navios |
| » 87 | 12 » | | 24 » |
| Mais em 88 | 6 | | 17 |
| *Sahidas para os portos do Imperio* | | | |
| Janeiro de 88 | 31 vapores | | 49 navios |
| » 87 | 31 » | | 46 » |
| Mais em 88 | 0 » | | 3 » |

*

EXPORTAÇÃO

O commercio exportador esteve animado, graças á bôa safra do assucar e á não menos regular safra de algodão.

Em confronto com os que regularam as vendas em Janeiro de 1887, foram estas as differenças pró ou contra os preços médios de Janeiro findo: o algodão baixou 50 réis em 15 kilogrammas; o assucar subio 294 réis em 15 kilogrammas; a aguardente subio 2$000 em pipa; o alcool baixou 21$000 em pipa; o mel baixou 2$500 em pipa; os couros baixaram 60 réis em kilo dos espichados, 20 réis em kilo dos seccos e 77 réis em kilo dos verdes.

Apezar disso, e não obstante o menor acervo exportado em algodão, mel e couros, o valor total exportado foi maior em Janeiro findo do que em Janeiro de 1888 na somma de 1.030:179$511.

Foi isto principalmente devido ao excesso de exportação em assucar, aguardente e alcool, excesso que foi para o primeiro producto de....... 7:459:706 kilogrammas, para o segundo de...... 230:756 litros, e para o terceiro de 16:350 litros, sobre a exportação de Janeiro de 1887.

Os seguintes dados completam as ligeiras observações que ahi ficam.

*Algodão*

| | |
|---|---|
| Entraram para o mercado: | |
| Janeiro de 1888 | 29.421 saccas |
| » de 1887 | 31.287 » |
| Menos em 88 | 1.866 » |

Regularam as vendas por 15 kilogrammas em Janeiro findo:

| | |
|---|---|
| 1.ª sorte | 6$300 á 6$600 |
| Do mediano | 5$300 á 5$600 |
| 2.ª sorte | 4$300 á 4$600 |

A exportação foi esta:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 88—Exterior | 1.340.927 kilos |
| —Interior | 161.297 » |
| Total | 1.502.224 » |
| Janeiro de 87 | 2.278.179 » |
| Menos em 88 | 975.955 » |

Ao preço medio de cada mez respectivo, foi este o valor exportado:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 88 | 345:808$017 |
| « 87 | 835:332$300 |
| Menos em 88 | 289:524$283 |

*Assucar*

| | |
|---|---|
| Entraram para o mercado: | |
| Janeiro de 88 | 433.472 saccos |
| « 87 | 274.045 » |
| Mais em 88 | 159.427 » |

Regularam as vendas por 15 kilogrammas, com capa, para a exportação no mes findo:

| | |
|---|---|
| Branco—3.ª superior | 2$800 á 2$900 |
| » 3.ª bôa | 2$600 á 2$800 |
| » 3.ª regular | 2$400 á 2$600 |
| » 4.ª sorte | 2$200 á 2$400 |
| Somenos | 2$000 á 2$100 |
| Mascavado purgado bom | 1$900 á 2$100 |
| » » regular | 1$700 á 1$950 |
| » » americano | 1$550 á 1$600 |
| Bruto—Regular | 1$350 á 1$550 |
| « Do canal | 1$200 |

A media dos preços foi:

| | |
|---|---|
| Em Janeiro de 88 | 2$089 |
| « « 87 | 1$795 |
| Mais em 88 | $294 |

A exportação foi a seguinte:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 88—Exterior | 23.044.480 kilos |
| —Interior | 3.920.568 » |
| Total | 26.965.048 » |
| Em Janeiro de 87 | 19.505.342 » |
| Mais em 88 | 7.459.706 » |

Aos preços medios respectivos, foi este o valor exportado:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 88 | 3.755:312$340 |
| « 87 | 2.334:149$300 |
| Mais em 88 | 1.421:163$040 |

*Aguardente e alcool*

Entraram para o mercado:

| | Aguardente | Alcool |
|---|---|---|
| Janeiro de 88—pipas | | |
| « 87 « | 1.100 | 28 |
| 88 « | | |

Regularam as vendas por pipa, em Janeiro, em media:

| | Aguardente | Alcool |
|---|---|---|
| De 1888 | 56$000 | 92$500 |
| De 1887 | 54$000 | 113$500 |
| Em 88 mais | 2$000 menos | 21$000 |

A exportação comparada foi esta em Janeiro; em litros:

| | Aguardente | Alcool |
|---|---|---|
| De 1888—Exterior | 224.356 | |
| — Interior | 398.060 | 22.170 |
| Total | 622.416 | 22.170 |
| Em 1887 | 391.660 | 5.820 |
| Mais em 88 | 230.756 | 16.350 |

Aos preços medios respectivos, foi este o valor exportado:

| | |
|---|---|
| Aguardente: | |
| Janeiro de 88 | 72:615$200 |
| « 87 | 44:061$300 |
| Mais em 88 | 28:553$900 |
| Alcool: | |
| Janeiro de 88 | 4:472$570 |
| « 87 | 1:375$620 |
| Mais em 88 | 2:896$950 |

*

*Mel*

Não conhecemos as entradas.

As vendas por pipa, em media, regularam:

| | |
|---|---|
| Em Janeiro de 88 | 42$500 |
| « « 87 | 45$000 |
| Menos em 88 | 2$500 |

A exportação foi esta:

| | | |
|---|---|---|
| Janeiro 88—Exterior | 1.400 | litros |
| — Interior | 480 | « |
| Total | 1.880 | « |
| Janeiro de 87 | 7.400 | « |
| Menos em 88 | 5.520 | « |

Computado pelos preços medios respectivos, foi este o valor exportado:

| | |
|---|---|
| Janeiro de 1888 | 166$180 |
| « 1887 | 693$450 |
| Menos em 88 | 527$270 |

*

*Couros*

| | |
|---|---|
| Entraram para o mercado: | |
| Em Janeiro de 1888 | 3.924 |
| « « 1887 | 2.794 |
| Mais em 88 | 1.130 |

Regularam as vendas, em media, por kilo:

| | Espichados | Seccos | Verdes | |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro de 88 | 580 | 475 | 240 | réis |
| « 87 | 640 | 545 | 318 | « |
| Mais em 88 | 60 | 70 | 77 | « |

Foi esta a exportação em kilogrammas:

| | Espichados | Seccos | Verdes |
|---|---|---|---|
| Janeiro de 88 | 371 | 39.057 | 10.500 |
| « 87 | 1.432 | 68.218 | |
| Menos em 88 | 1.061 | 29.161 | 10.500 |

Calculados pelos preços medios, foi este o valor exportado:

| | |
|---|---|
| Em Janeiro de 1888: | |
| Espichados | 423$980 |
| Seccos | 18:552$080 |
| Verdes | 2:520$000 |
| Total | 21:496$060 |
| Em Janeiro de 87 | 38:095$290 |
| Menos em 1888 | 16:599$230 |

A demais exportação feita em Janeiro findo foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Abacaxis—Interior | 25 |
| Borracha—Exterior | 1:180 kilos |
| Carrapato—Exterior | 14:680 kilos |
| Cêra de carnaúba—Ext. | 140 kilos |
| Charutos—Ext. | 1:030 |
| Côcos (fructa)—Interior | 65:600 |
| Courinhos e pelles—Ext. | 9:580 |
| Doce—Exterior | 20 kilos |
| —Int. | 180 « |
| Total | 200 |
| Espanadores—Interior | 24 |
| Farinha de mandioca: | |
| —Exterior | 500 saccas |
| —Interior | 3:200 « |
| Total | 3:700 « |
| Fructas diversas—Interior | 4:030 |
| Fio de algodão—Interior | 350 kilos |
| Medicamentos e drogas —Interior | 25 caixas |
| Metaes diversos—Exterior | 140 kilos |
| Milho—Interior | 120:000 « |
| Oleo de mocotó—Interior | 450 kilos |
| Ouro velho—Exterior | 111,11 oitavas |
| Ossos—Exterior | 20 toneladas |
| Passaros seccos—Exterior | 3:040 |
| Polvilho—Exterior | 600 kilos |
| Prata velha—Exterior | 80,55 oitavas |
| Rapé—Interior | 177,50 kilos |
| Sal—Interior | 76:800 litros |
| Sebo—Interior | 4:900 kilos |
| Sola—Interior | 640 meios |
| Tabicas—Exterior | 1:200 |
| Vassouras—Interior | 50 duzias |

O valor total dessa exportação, calculado pelos preços medios do mez, é o seguinte:

| | |
|---|---|
| Algodão | 545:808$017 |
| Assucar | 3.755:313$340 |
| Aguardente | 72:615$200 |
| Alcool | 4:272$570 |
| Mel | 166$180 |
| Couros | 21:496$060 |
| Abacaxis | 12$500 |
| Borracha | 1:101$240 |
| Carrapato | 7:596$714 |
| Cêra de carnaúba | 41:$990 |
| Côcos | 5:248$000 |
| Courinhos e pelles | 7:424$500 |
| Charutos | 69$500 |
| Doces | 200$000 |
| Espanadores | 48$000 |
| Farinha de mandioca | 10:360$000 |
| Fructas diversas | 400$000 |
| Fio de algodão | 550$000 |
| Medicamentos e drogas | 100$000 |
| Metaes diversos | 28$000 |
| Milho | 7:500$000 |
| Oleo de mocotó | 450$000 |
| Ouro velho | 333$330 |
| Ossos | 400$000 |
| Passaros seccos | 1:520$000 |
| Polvilho | 86$000 |
| Prata velha | 24$160 |
| Rapé | 355$000 |
| Sal | 844$800 |
| Sebo | 1:437$300 |
| Sola | 2:364$000 |
| Tabicas | 600$000 |
| Vassouras | 50$000 |
| Total approximado | 4.448:806$901 |
| Em Janeiro de 1887 | 3.418:627$390 |
| Mais em Janeiro de 1888 | 1.030:179$511 |

IMPORTAÇÃO

O commercio importador teve tambem um bom mez no que vem de findar, maximé comparado elle com igual mez de 1887.

A importação foi mais avultada do que em Janeiro de 1887 nos seguintes algarismos para os principaes generos: alhos 442 canastras; arroz pillado 162 saccos; azeite de oliveira 25 barris, 116 caixas e 3 latas; banha de porco 125 barris e 10 latas; cerveja 435 caixas e 297 barricas; maizena 168 caixas; manteiga 778 barris; massas alimentares 478 caixas; queijos 317 caixas; sardinhas 375 barris; toucinho 44 barris; xarque 19.887 fardos.

Foi, porém, inferior em relação aos seguintes artigos: bacalháo 14.225 volumes; batatas 234 volumes; café 934 saccos; farinha de mandioca 7.992 saccas; farinha de trigo 6.763 volumes; feijão 124 saccos; sal 697.940 litros; vinagre 16 pipas e 253 barris; vinho 401 pipas, e 313 barris.

O balanço das differenças, sobretudo se se attender aos *stoks* do fim do anno passado, não é entretanto desfavoravel ao mez de Janeiro findo.

Seja, porém, como fôr, o certo é que o commercio de importação fez bom negocio no mez de Janeiro ultimo, aliás grandemente auxiliado pelo cambio, cuja perseverante melhora deixa-lhe ensanchas de lucros.

A contra-prova dessa affirmativa está na rubrica *Importação* da renda aduaneira. Ao passo que em Janeiro de 1887 essa verba produzio........ 705:310$718, em Janeiro findo deu o total de.... 921:884$998 ou mais 219:574$280.

Eis agora os algarismos da importação em Janeiro findo, acompanhados dos preços das vendas de differentes artigos:

*Generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, e accipipes e condimentos*

Alhos—Entraram 874 canastras, e vendeu-se á 200 réis a mauuça.

Ameixas—Entraram 59 caixas.

Arroz pillado—Entraram 1.312 saccos e vendeu-se de 2$450 á 2$500 o sacco.

Azeite de oliveira—Entraram 25 barris, 360 caixas e 3 latas, vendendo-se de 3$080 á 3$160 o galão.

Azeitonas—Entraram 35 caixas.

Bacalhão—Entraram 27.946 barricas, 12.384 tinas e 422 caixas, regulando as vendas por barrica de 18$500 á 20$500.

Banha de porco—Entraram 1.175 barris e 10 caixas, vendendo-se á 850 réis o kilo.

Batatas—Entraram 1.275 caixas e 330 gigos, regulando as vendas por caixa de 3$300 á 3$400, e por gigo de 1$800 á 2$000.

Biscoutos—Entraram 17 caixas.

Bitter—Entraram 45 caixas.

Café—Entraram 3.457 saccos, regulando as vendas por 15 kilos de 7$500 á 12$500, conforme a qualidade.

Canella—Entraram 15 volumes, vendendo-se de 1$450 á 1$500 o kilogramma.

Cebolas—Entraram 553 caixas, 13.172 restoas e 2.333 a granel. Vendeu-se cada caixa de 15$ á 17$.

Cerveja—Entraram 891 caixas e 342 barricas e barris, vendendo-se a duzia de garrafas ou botijas de 6$ á 10$500, conforme a marca.

Cevada—Entraram 35 barricas.

Cevadinha—Entraram 45 garrafões.

Chá—Entraram 72 volumes, retalhando-se o kilogramma de 3$500 á 6$, conforme a qualidade.

Chocolate—Entraram 4 volumes.

Cidra—Entraram 395 caixas.

Côcos—Entraram 9.500.

Cognac—Entraram 325 caixas.

Cominhos—Entraram 72 saccos, vendendo-se de 18$ á 20$ os 15 kilos.

Conservas—Entraram 153 caixas.

Cravo da India—Entraram 10 saccos.

Dôces—Entraram 13 caixas.

Ervilhas—Entraram 22 volumes.

Farinha de trigo—Entraram 6.592 barricas e 680 saccos, vendendo-se: a de Trieste e Hungria de 20$ á 23$ e a americana de 16$ á 17$ cada barrica.

Feijão—Entraram 120 saccos, regulando as vendas por sacco de 7$500 á 9$.

Figos—Entraram 2 caixas.

Folhas de louro—Entraram 16 saccos.

Fructas—Entraram 78 volumes.

Genebra—Entraram 321 caixas.

Gomma de mandioca—Entraram 65 volumes, regulando as vendas por 15 kilos de 1$800 a 2$500.

Herva doce—Entraram 20 saccos, vendendo-se de 18$ á 20$ os 15 kilos.

Legumes—Entraram 10 volumes.

Leite condensado—Entraram 10 volumes.

Licores—Entraram 80 caixas.

Maizena—Entraram 280 caixas.

Manteiga—Entraram 1.675 barris e 94 caixas. Regularam as vendas: da franceza, em barril, de

MUTILADO

**COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES**
LINHA MENSAL

## O paquete Orenoque

**Commandante Mortemard**

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

**Dakar e Lisboa**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pas... de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9-RUA DO COMMERCIO-9

## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

## O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

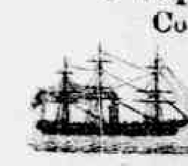
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

## O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



Espera-se dos portos do sul no dia 12 de Fevereiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
**Auguste Labille**
9-RUA DO COMMERCIO-9

## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

## O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

## O paquete Trent

E esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

## Lisboa, Vigo e Southampton

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
**Amorim Irmãos & C.**
N. 3—RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sahirá—Southampton Quinta-feira | 15 de Março | 29 de Março | 12 de Abril | 26 de Abril |
| Chegará—Rio de Janeiro idem | 5 de Abril | 19 de Abril | 3 de Maio | 17 de Maio |
| Idem—Buenos Ayres idem | 12 de Abril | 26 de Abril | 10 de Maio | 24 de Maio |
| Sahirá—Idem Terça-Feira | 1 de Maio | Directamente para Europa do Rio da Prata. | 15 de Maio | 29 de Maio |
| Idem—Rio de Janeiro idem | 8 de Maio | | 22 de Maio | 5 de Junho |
| Chegará—Southampton idem | 29 de Maio | | 12 de Junho | 26 de Junho |

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

## Ilha de S. Miguel

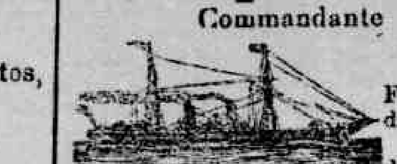
O lúgar portuguez *Veritas* seguirá sem falta em 15 do corrente. Para o completo da carga trato-se com Amorim Irmãos & C.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL

## Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

## O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 10 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 12 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
**Wilson Sons & C., Limited**
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

**Companhia Brasileira de Navegação á Vapor**
PORTOS DO SUL

## O vapor Pará

*Commandante Antonio Ferreira da Silva*

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

## Ilha de S. Miguel

Lugre portuguez *Veritas* recebe carga e frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

## LEILÕES

Quarta-feira 8, o das velas, cabos e mais objectos salvados da barca allemã *Louise*, existentes no armazem alfandegado José Luiz, bem como os botes e mais pertences salvados da galera ingleza *Galgate*, existentes na guarda-moria da Alfandega.

## Grande leilão

De uma rica e linda factura de vasos e figuras de terra cota, gosto completamente novo, resto de bisnagas, que serão vendidos por todo preço, caixas com cerveja allemã de boa qualidade, ditas com vermuth, vasos de ferro para plantas, grande quantidade de louça fina e porcellana, lavatorios e toilettes com espelhos, camas, lanternas, copos, garrafas, barquinhas com amendoas, caixas com vinho Cherez, grande quantidade de fitas de seda, setim, gorgurão, veludo, lã e outros muitos artigos que estarão patentes aos compradores.

*Hoje, 8 do corrente*
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19, de todos os objectos acima mencionados.

## Leilão

De um salva vida, 1 bote grande e seus pertences

**Salvados da galera ingleza Galgate**

Quarta-feira 8 do corrente
*Ao meio dia*

## Agente Pinto

J. Cummins, capitão da galera ingleza «Galgate,» incendiada em alto mar na sua ultima viagem de Calcutta para New-York com varios generos, levará a leilão, por autorisação e presença do consul de S. M. britanica, com licença do Sr. Dr. inspector d'Alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, os botes e mais pertences, salvados da mesma galera, e existentes na guarda-moria da Alfandega, onde se effectuará o leilão no dia e hora supra mencionados.

**Em continuação**

ao outro leilão de velas, cabos e mais pertences salvados da barca allemã «Louise.»

## Leilão

das velas, cabos, moitões, baldes, pharóes, malaguetas, lonas, 1 relogio, 1 caixa com remedios, 1 sino, 1 sofá, 1 mesa, 1 espelho, latas com oleos e tintas, feijão, café, conservas, pás, vassouras, 1 mastro grande e mais pertenças de navio, salvados da barca allemã *Louise*.

QUARTA-FEIRA 8 DE FEVEREIRO A'S 11 HORAS

No trapiche alfandegado—José Luiz—, junto á guarda-moria

## Agente Pinto

J. Bahtrus, capitão da barca allemã *Louise*, encalhada na noite de 21 de Janeiro proximo passado, na praia da Conceição, em Itamaracá, na sua ultima viagem de Corinto para Boston, fará leilão com autorisação e em presença do consul allemão, com licença do Sr. inspector da Alfandega e com assistencia do empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, das velas, cabos, moitões, baldes e mais pertences salvados da mesma barca e existentes no armazem alfandegado José Luiz, junto á guarda-moria da Alfandega, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito, por occasião do leilão dos botes salvados da galera ingleza *Galgate*, existentes na guarda-moria da Alfandega.

**Em continuação**

2 botes salva-vidas pertencentes a galera ingleza *Galgate* incendiada em alto mar.

## Leilão

**De 131 saccos com assucar somenos, mascavado e bruto**

**Quinta-feira 9 do corrente**
A's 9 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio, fará leilão com a assistencia do mesmo juiz, a requerimento dos arrestantes José Gomes de Oliveira Piedade & C., do assucar acima mencionado, arrestado a Manoel Francisco de Paula, cujo leilão terá lugar na porta da Associação Agricola.

## Agente Silveira

## Leilão

**Quinta feira 9 do corrente**
A's 10 1/2 horas
Em continuação
*Ao Largo de Pedro II n. 6*

Um piano, 1 guarda louça, 1 mesa para jantar, machina para costura, 1 jogo (gamão), 1 voltarete, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos grandes, 2 aparadores, 2 consolos, 2 jarros, 6 cadeiras de junco, 6 ditas para criança, commodas, marquezas, louças, vidros, quadros e diversos objectos que serão vendidos ao correr do martello, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia.

## Agente Burlamaqui

## Leilão

**Da Barcaça Nossa Senhora da Graça**

No caes do Ramos
*Quinta feira 9 do corrente*
A's 11 1/2 horas

O agente acima venderá em leilão definitivo a bacaça «Nossa Senhora da Graça.» de 800 saccos, em estado de navegar, com todos os pertences, no caes do Ramos, onde se acha ancorada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinal-a.

## AVISOS DIVERSOS

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— AMA — Precisa-se de uma, para comprar e para outros serviços leves de casa de familia: na rua do Cotovello n. 9.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 39, sito ao largo do Carmo, esquina da rua de Santa Thereza, servindo quer para um estabelecimento, quer para morada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 31.

— Precisa-se de uma mulher que saiba lavar e engommar muito bem roupa de homem e senhora: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma senhora portugueza, de idade, que entenda de todos os arranjos de uma casa: a tratar a qualquer hora pela manhã até as 10 horas, ou a noite.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa; na rua do Padre Floriano n. 40, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados que tenha de 10 a 12 annos na rua Pedro Ivo n. 22, (fundos da matriz de Santo-Antonio).

— O Sr. Alfredo de Lima Penante que até esta data fazia a nossa cobrança, foi despedido d'esse encargo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1888.
A. M. Veras & C.

— Sr. José Francisco Pedrosa de Carvalho, rendeiro do engenho Gameleira, em Santo Antão, tenha a bondade mandar pagar á sua sobrinha, orphã de pai e mãi, a renda vencida em Maio de 1887, relativamente a parte que ella é consenhora no dito engenho, pois o senhor pagou a um dos seus credores 10 ou 12:000$, e não tem 109$200 para pagar áquella pobre menina. Recife, 3 de Fevereiro de 1888.

Francisco Alves de Moraes Pires,
Avô e procurador da orphã.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar roupa de senhora; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Perderam-se tres anneis de ouro, entre a casa n. 121, á rua da Aurora até a entrada da rua do Lima; suppõe se ter cahido da mão da pessoa que ao sahir da casa não teve tempo para procural-os. Gratifica-se a quem tiver achado e os queira restituir: a tratar na referida casa n. 121.

— Precisa se de cortadores na officina de calçados, á rua Direita n. 104 C, tambem precisa-se de um apalazador.

**Chapéos e chapelinas, alta novidade, recebidos de Paris pelo vapor francez «Ville de Maranhão», no atelier de Mme. Fanny Silva, á rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, telephone n. 121.**

— Aluga-se o sobrado n. 4? á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

## Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C. Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

## Attenção

**Madame Fanny Silva,** convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades Continúa a confeccionar vestidos para casamentos, passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS
Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.º andar

## Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de taverna; na rua do Hospicio n. 6.

## Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua 1º de Março n. 17, antiga do Crespo, contendo um grande sotão; a tratar na loja.

---

1$896 á 1$914 por kilo; e de diversas em latas, de 2$398 á 2$616 por kilogramma.

Massas alimentares—Entraram 503 caixas, vendendo-se de 7$500 á 8$ cada uma.

Massa de tomate—Entrou 1 caixa.

Milho—Entraram 130 saccos, vendendo-se de 55 á 70 réis o kilo.

Nozes—Entrou 1 volume.

Passas—Entraram 29 volumes, vendendo-se cada caixa de 8$500 á 10$500.

Peixe conservado—Entraram 29 volumes.

Pimenta da India—Entraram 140 volumes, vendendo-se de 1$300 á 1$400 cada kilo.

Presuntos—Entraram 33 caixas.

Queijos—Entraram 643 caixas, 1 tina e 8 volumes. Os flamengos venderam-se de 3$200 á 3$600 cada um.

Rapaduras—Entraram 2.250 saccos.

Rhum—Entraram 21 caixas.

Sagú—Entraram 55 garrafões.

Sal—Entraram 138:240 litros e 1:900 alqueires. Retalhou-se de 1$100 - 1$200 os 100 litros.

Salpicões—Entraram 24 caixas.

Sardinhas—Entraram 600 barris e 5 caixas. Retalhou-se cada lata de 1/4 de 300 a 320 réis.

Tapioca—Entraram 3 volumes, vendendo-se de 3$ a 3$300 por 15 kilos.

Toucinho—Entraram 318 barris. Vendeu-se de 10$ a 13$ os 15 kilos.

Vinagre—Entraram 21 barris, vendendo-se na razão de 150$ a 165$ cada pipa do de Lisboa, e a 80$ cada pipa do nacional.

Vinho—Entraram 256 pipas, 1 quarto, 6 decimos, 379 barris e 3.117 caixas. Vendeu se por pipa: do de Lisboa, de 210$ á 240$; do da Figueira, de 230$ á 240$; e do nacional, de 120$ a 160$000.

Xarque—Entraram 21.287 fardos. Vendeu se o do Rio da Prata de 4$ a 6$400 os 15 kilos; e o nacional de 2$ a 6$ os 15 kilogrammas.

Wermouth—Entraram 16 caixas.

*Diversos artigos*

Entraram mais para o mercado:

Agua raz—145 caixas.

Alfafa—863 fardos.

Alfazema—19 saccos, vendendo se a 12$ os 15 kilos.

Alpiste—314 volumes, vendendo-se de 4$600 a 5$ os 15 kilos.

Alvaiade—35 barris

Azeite de palma—3 barris.

Barricas e barris varios—1.410 e mais 500 volumes desmanchados.

Breu—911 barricas, vendendo-se cada uma de 12$ á 14$000.

Borracha—10 volumes, vendendo-se a 14$ os 15 kilos da de mangabeira.

Cal—559 barricas.

Calçado—20 volumes.

Carrapato—2:032 saccos, vendendo-se de 800 a 820 os 15 kilos.

Carvão de pedra—3:823 toneladas e 19 quintaes, vendendo-se a 16$ a tonelada.

Ceras diversas Entraram 53 volumes, vendendo-se a de carnaúba de 3$ a 6$ os 15 kilos.

Chapéos—50 caixas e 8 fardos.

Charutos—27 caixões.

Chumbo—180 barris do de munição.

Cimento—350 barricas, vendendo-se cada uma de 7$ a 8$000.

Cobre—1 volume.

Colla—5 volumes.

Courinhos e pelles—108 volumes. Vendeu-se o cento de 40$ a 115$, conforme a qualidade e o preço.

Couros de boi—4.712.

Drogas e medicamentos—276 volumes.

Enxofre—40 volumes.

Estanho—2 barricas.

Esteiras—16 volumes.

Estopa—258 fardos.

Farello—1.700 saccos, vendendo-se cada sacco de 3$600 a 4$000.

Ferro—Em arcos, 607 feixes. Em barras, 5.641 e 456 feixes. Em correntes, 1 barrica. Em enxadas, 11 barricas. Em ferragens diversas, 656 volumes. Em fogões, fogareiros e chapas para elles ... 322 volumes e peças. Em folhas, 221 e 62 caixas. Em folhas de Flandres, 25 cunhetes. Galvanisado, 256 feixes. Em pás, 216 feixes. Em pesos, 200. Em pregos, 350 volumes. Em taxas, 8. Em machinas, apparelhos diversos, etc., 1.453 volumes e peças.

Fio de linho e algodão—105 volumes.

Fumo—668 volumes e 100 fardos. Vendeu-se por 15 kilos, conforme a qualidade, de 6$000 a 2?$000.

Garrafas, garrafões etc.—1.421 volumes e 450 avulsos.

Graixa—5 barris e 34 caixas, vendendo-se, por 15 kilos, de 3$600 a 4$000.

Kerosene—21.007 caixas, retalhando-se cada lata de 2$250 a 3$700.

Linhas—136 caixões.

Lona—3 fardos.

Louças—787 volumes, regulando as vendas da ordinaria de 80$ a 125$ cada gigo.

Madeiras—61 pranchões, 180 taboas, 96 remos, 1.000 achas de lenha, e 4.651 pedaços diversos.

Marmores e pedras—2 volumes.

Mercadorias diversas—99 volumes.

Moveis—51 volumes.

Oleos diversos—192 volumes.

Papel—43 caixas e 1.860 fardos, vendendo se a resma do ordinario para embrulhos, de 580 a 1$500.

Perfumarias—73 volumes.

Phosphoros—396 caixões.

Pianos—3 volumes.

Piassava—114 molhos.

Pipas vasias—705.

Plantas vivas—1 volume.

Polvora—220 barris e 20 caixas. Vendeu se a 19$ e 20$ cada barril.

Saccos vasios—287 fardos.

Salitre—25 barricas.

Sementes—2 volumes.

Soda—10 tambores.

Sola—2.525 meios e 78 volumes. Vendeu-se cada meio de 3$200 a 4$500.

Tecidos—1.002 volumes e mais 989 fardos de algodão do paiz.

Tijolos para facas—25 caixas.

Tintas—230 volumes.

Trapos—1 fardo.

Velas—279 caixas. Vendeu-se cada maço: das estrangeiras de 500 á 900 réis; das nacionaes de 260 a 300 réis.

Vidros—147 volumes.

Vimes—Em obras 1 volume. Em liaças 550

Zinco—5 barricas.

### Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 7 de Fevereiro de 1888*

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5/8 e 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v com 1 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v. com - 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$, papel particular, hontem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

### Movimento bancario

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram no balcão a mesma taxa de hontem, isto é, 25 d. sobre Londres.

Em papel particular houve transacções a 25 1/8.

O mercado parece ter fechado menos firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram sobre o 2º a 24 7/8 e alguns delles sobre a caixa matriz a 24 15/16 e 25 d.

Ha falta de papel particular.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 25 | 24 3/4 |
| Paris | 381 | 384 |
| Italia | .. | 384 |
| Hamburgo | 472 | 477 |
| Portugal | 213 | 215 |
| New-York | | 2$010 |

Do Internacional:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 25 | 24 3/4 |
| Paris | 381 | 384 |
| Italia | .. | 381 |
| Hamburgo | 472 | 477 |
| Lisboa e Porto | 213 | 215 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 220 |
| New-York | | 2$010 |

Do English Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 25 | 24 3/4 |
| Paris | 381 | 384 |
| Italia | .. | 384 |
| Hamburgo | 472 | 477 |
| Lisboa e Porto | 213 | 215 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 220 |
| Ilha dos Açores | .. | 223 |
| Ilha da Madeira | .. | 220 |
| New-York | | 2$010 |

### Cotação de assucar

EM 7 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usina Pinto | 2$700 |
| Colonia Isabel | 2$800 |
| Turbina pulverisada | 2$200 a 2$300 |
| Branco 3.ª superior | 2$700 a 2$800 |
| " 3.ª boa | 2$500 a 2$600 |
| " 3.ª regular | 2$200 a 2$400 |
| Somenos | 1$700 a 1$800 |
| Mascavado purgado | 1$540 a 1$600 |
| " bruto | 1$200 a 1$300 |
| Retame | 1$000 a 1$100 |

### Cotação do algodão

EM 7 DE FEVEREIRO DE 1888

Houve transacção de um lote regular do de 1ª sorte do sertão a 6$400.

E' provavel, porém, que esta cotação não se mantenha em vista da posição do mercado.

### Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 6 | 22.264 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 á 7 | 3.864 |
| Animaes | 1 á 7 | 2.528 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 2 | 6.773 |
| Via-ferrea do Limoeiro | 1 á 2 | 3.915 |
| Somma | | 39.344 |

ALGODÃO

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 6 | 1.103 |
| Vapores | 1 á 6 | 1.471 |
| Via-ferrea de Caruarú | 1 a 7 | 190 |
| Animaes | 1 á 7 | 2.344 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1 á 2 | 58 |
| Via-ferrea do Limoeiro | 1 á 2 | 924 |
| Somma | | 6.090 |

### Fretamentos

Foram effectuados hontem os dos navios seguintes:

Barca norueg. «Eliezer», para carregar em Maceió, com destino ao Baltico, algodão a 7/16.

Esc. all. «Ora», para carregar aqui, com destino a Porto Alegre, assucar a 280 rs.

### Vapores despachados

Vap. ing. «Clan Mackay», para:

Liverpool: 10.560 saccos com assucar mascavado e 4.500 saccas com algodão.

Carreg. J. H. Boxuel.

Vap. nac. «Sergipe», para:

Maceió: 2 barricas com assucar branco, 15 saccas com café, 100 fardos de xarque, 140 caixas com sabão, 70 ditas com sabonetes, 15 ditas com velas stearinas e 1 caixa com calçado nacional.

Penedo: 310 fardos de xarque, 50 caixas com sabão e 1 barril de 5ª com alcool.

Aracajú: 50 caixas com sabão.

Villa Nova: 8 fardos de xarque.

Bahia: 50 saccos e 50 barricas com assucar branco, 100 saccas com algodão, 5 barricas com cigarros 1 caixa com ditos e fumo.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 5 de Fevereiro

### Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Lillian*, para New-York.
Barca norueguense *Professor Nordeuskiold*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Olustee*, para New-York.
Barca nacional *Marinho XIV*, para Santos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Soerdrup*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Lúgar nacional *Logo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Veritas*, para Ilha de S. Miguel.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Vapor inglez *Plessey*, para Liverpool.
Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.
Vapor inglez *General Roberts*, para Liverpool.
Vapor nacional *Ipojuca*, para Ceará e escala.
Vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia e escala.

### Navios á descarga

Barca americana *J. H Chadwick*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Fritz*, varios generos.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Lúgar inglez *Sumbeam* bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Patacho hollandez *Trias*, varios generos.
Patacho inglez *Silvia*, bacalhão.
Patacho inglez *Ethel*, bacalhão.
Vapor inglez *Portuense*, varios generos.
Vapor inglez *Waterloo*, carvão.

### Importação

Patacho inglez *Ethel*, entrado de Haliphax em 6 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 1,820 tinas aos consignatarios.

Barca norueguense *Progress*, entrada de New Port em 5 do corrente e consignada a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 855 toneladas aos consignatarios.

### Exportação

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1888

*Para o exterior*

— No vapor inglez *General Roberts*, carregaram:

Para Liverpool, F. Casção & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bessie*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 5,719 saccos com 428,925 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Lillian*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 2,150 saccos com 161,250 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Jessie*, carregaram:

Para New York, Borstelmann & C. 8,300 saccos com 629,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

*Para o interior*

— Na escuna norueguense *Soerdrup*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 620 barricas com 51,067 kilos de assucar branco e 80 ditas com 7,845 ditos de dito mascavado.

— No patacho inglez *Percy*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 200 barricas com 21,185 kilos de assucar branco.

— No brigue allemão *A. Tromp*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. Taborda 25 barricas com 2,750 kilos de assucar branco e 90 volumes com 8,150 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregaram:

Para Bahia, Martyrio & Moraes 100 saccas com 7,960 kilos de algodão.

Para Penedo, P. Pinto & C. 1 barril com 40 litros de alcool.

— No vapor francez *Ville do Rosario*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 2,100 ditos com 126,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; F. S. Macedo Sobrinho 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; A. Labille 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; Paiva Valente & C. 120 saccas com 11,367 kilos de algodão; Moura Borges & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Pará, F. Martins 250 barricas com 16,458 kilos de assucar branco; J. M. Dias 800 barricas com 44,421 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C 20 barricas com 1,300 kilos de assucar refinado; A. R. da Costa 10 barricas com 630 kilos de assucar refinado; F. A. de Azevedo 400 volumes com 22 015 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 200 barricas com 12,500 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 300 barricas com 22,462 kilos de assucar branco; Moura Borges & C. 70 barricas com 3,875 kilos de assucar branco e 36 espanadores de penna; J. S. da Costa Moreira 52 barricas com 2,082 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,016 kilos de assucar branco; M. J. Alves 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 50 barricas com 3,084 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 18. volumes com 11,805 kilos de assucar branco.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; Moura Borges & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 100 barricas com 5,210 kilos de assucar branco e 30 latas com 450 kilos de assucar refinado.

Para Ceará, F. A de Azevedo 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; Maia & Rezende 10 barricas com 750 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, J. M. Dias 4 caixas com 75 kilos de rapé.

### Dinheiro

EXPEDIDO

— Pelo vap. nac. «Sergipe», para:

| | |
|---|---|
| Maceió | 50.101$000 |
| Penedo | 5.000$000 |
| Aracajú | 201$000 |

— Pelo vap. nac. «Maranhão», para:

| | |
|---|---|
| Natal | 5.000$000 |
| Ceará | 9.574$860 |
| Maranhão | 635$000 |

### Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 1 a 6 | 199.430$529 | |
| Idem de 7 | 33:809$258 | |
| | | 233:239$787 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 1 a 6 | 35:281$978 | |
| Idem de 7 | 9:426$907 | |
| | | 44:708$885 |
| Somma total | | 277:948$672 |

Segunda secção da Alfandega, 7 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

**Recebedoria geral**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 6 | 7:628$334 | |
| Idem de 7 | 3:353$469 | |
| | | 10:981$803 |

**Recebedoria provincial**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 6 | 19:164$254 | |
| Idem de 7 | 145$571 | |
| | | 19:309$825 |

**Recife Drainage**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 6 | 2:791$965 | |
| Idem de 7 | 976$799 | |
| | | 3:768$764 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 6 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

27 bois pesando 4,687 kilos, sendo de Oliveira Castro 20 ditos de 1ª 1 de 2ª e 6 de particulares.

| | |
|---|---|
| 481 kilos de peixe a 20 réis | 9$620 |
| 96 cargas de farinha a 200 réis | 19$200 |
| 9 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 2$700 |
| 10 taboleiros a 200 réis | 2$000 |
| 41 Suinos a 200 réis | 8$200 |

Foram occupados:

| | |
|---|---|
| 28 columnas a 600 réis | 16$800 |
| 20 compartimentos de farinha a 500 réis | 10$000 |
| 26 ditos de comida a 500 réis | 13$000 |
| 64 ditos de legumes a 400 réis | 25$600 |
| 36 ditos de fazendas a 400 réis | 14$400 |
| 19 ditos de suino a 700 réis | 13$300 |
| 11 ditos de fressuras a 600 réis | 6$600 |
| 4 talhos a 2$ | 8$000 |
| 4 ditos a 1$ | 4$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 54 talhos a 1$ | 54$000 |
| Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de | 202$020 |
| Rendimento do dia 1 a 5 do corrente | 1:028$780 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 1:230$800 |

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

### Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 72 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

### Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Tagus* | hoje |
| Sul | *Finance* | amanhã |
| Europa | *Magellan* | 12 |
| Sul | *Ville de Maranhão* | 12 |
| Norte | *Pará* | 13 |
| Sul | *Trent* | 14 |
| Europa | *Ville de Maceió* | 15 |
| Estados-Unidos | *Alliança* | 16 |
| Sul | *Manáos* | 16 |
| Sul | *Orenoque* | 19 |
| Norte | *Espirito Santo* | 23 |
| Europa | *Tamar* | 24 |
| Sul | *Pernambuco* | 26 |
| Sul | *La Plata* | 29 |

### Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

| | | |
|---|---|---|
| Montevidéo | *Ville de Rosario* | hoje ás 12 h. |
| Buenos Ayres | *Tagus* | hoje ás 4 h. |
| Est.-Unidos | *Finance* | 9 ás 2 h. |
| Bahia e esc. | *Jacuhype* | 10 ás 5 h. |
| Ceará e esc. | *Ipojuca* | 10 ás 5 h. |
| Montevidéo | *Magellan* | 12 ás 2 h. |
| Havre | *Ville de Maranhão* | 12 ás 2 h. |
| Sul | *Pará* | 14 ás 5 h. |
| Southampton | *Trent* | 14 ás 1 h. |
| Santos e esc. | *Ville de Maceió* | 16 ás 5 h. |
| Santos e esc. | *Alliança* | 17 ás 2 h. |
| Norte | *Manáos* | 17 ás 5 h. |
| Bordeaux | *Orenoque* | 19 á 1 h. |
| Sul | *Espirito-Santo* | 24 ás 5 h. |
| Buenos Ayres | *Tamar* | 24 ás 2 h. |
| Norte | *Pernambuco* | 27 ás 5 h. |
| Southampton | *La Plata* | 29 á 1 h. |

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 7*

Cardiff—18 1/2 dias, vapor inglez «Waterloo», de 901 toneladas, commandante D. Hughez, equipagem 21, carga carvão de pedra, a Wilson Sons & C.

Parahyba - 3 dias, hiate nacional «Flor do Jardim», de 80 toneladas, mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 5, carga algodão, a José Lopes Alheires.

*Sahidos no mesmo dia*

Manáos e escala—Vapor nacional «Maranhão», commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Sergipe», commandante Antonio Simorina, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Patacho inglez «Carita», capitão W. Patrick, em lastro.

West-Indies — Lúgar hollandez «Asstroom», capitão P. Siegel, em lastro.

ILEGÍVEL

## Ao commercio

Alfredo Pinto & C. avisam a quem interessar possa que nesta data compraram a José Antonio dos Santos o estabelecimento denominado Centro dos Fumantes, á rua Primeiro de Março n. 3, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 28 de Janeiro de 1888.

*Alfredo Pinto & C*

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

**CHOCOLAT MENIER** de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

## Carnaval

O Chinelo Turco acaba de receber um esplendido sortimento de sapatos de verniz, de entrada baixa, proprios para bailes e passeiatas carnavalescas.

N. 10—Rua do Barão da Victoria—N. 10

**VERMIFUGE COLMET**

**CHOCOLATE com SANTONINA**

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

*Exigir a assignatura :*

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Ca

## Precisa-se

contratar com uma pessoa que tenha habilitação sufficiente para ensinar o francez e portuguez com perfeição para fóra da cidade, na comarca de Iguarassú, no engenho Penedinho : a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

## Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

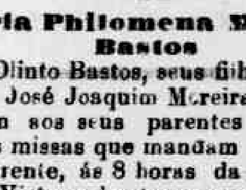
Nas agencias : frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias : frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

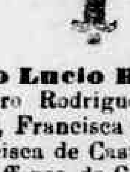
## Meninos e rapazes

A fabrica de calçados á rua do Livramento n. 24, precisa de meninos e rapazes, pagando ordenado conforme as habilitações.



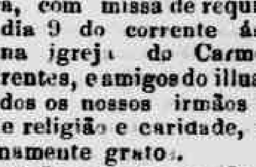
**Maria Philomena Moreira Bastos**

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar sabbado 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 1º anniversario do seu infausto passamento, e desde já se confessam agradecidos.



**Pedro Lucio Rodrigues**

Isabel de Castro Rodrigues, Rosalina de Carvalho Rodrigues, Francisca Rodrigues Leal, Rosa de Castro, Francisca de Castro Albuquerque, Idalina de Castro, Affonso de Castro, Carlos de Carvalho e Gentil de Castro Albuquerque, com os corações feridos pela profunda dor, veem agradecer o obsequio que lhes fizeram as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, irmão e cunhado ; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia de seu fallecimento, as quaes terão lugar na sexta-feira 10 do corrente, ás 6 1|2 da manhã, na matriz da Boa-Vista.



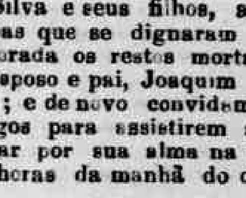
**Antonio Francisco Moreira**

A mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora da Luz, tendo de suffragar a alma de seu prestimoso irmão, ex juiz bemfeitor Antonio Francisco Moreira, com missa de requien e memento solemne no dia 9 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Carmo, convida a familia os parentes, e amigos do illustre finado e assim como todos os nossos irmãos a assistirem a estes actos de religião e caridade, confessando-se desde já eternamente gratos.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, 6 de Fevereiro de 1888.

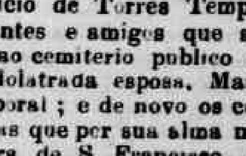
O secretario,

S Luiz de Siqueira.



**Engenheiro Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva**

Antonio Gomes de Oliveira e Silva, Rita Amelia Dias da Silva e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido irmão, esposo e pai, Joaquim Gomes de Oliveira e Silva ; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente.



**Maria de Moraes Camara Temporal**

José Mauricio de Torres Temporal agradece aos seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa, Maria de Moraes Camara Temporal ; e de novo os convida a assistirem as missas que por sua alma manda resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

O bacharel Fiel Grangeiro, ainda sob a mais acerba pressão de pesar e saudade pelo desapparecimento prematuro de seu inolvidoso amigo Dr. Manoel Euphrasio Correia, tão cedo roubado á patria, familia e amigos, mandará dizer uma missa pelo seu eterno descanso, o que terá logar no dia 11 do corrente, na matriz de Palmares, pelas 8 horas da manhã. Para o acto, convida todos os amigos da comarca, e desde já agradece a quelles que se dignarem assistir a essa manifestação de saudade, religião, amizade e caridade. Palmares, 5 de Fevereiro de 1888.

*Tonico Oriental.*

PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

## Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

## Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

**Browns & C.**

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

## Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

## Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

## Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo ; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

## Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano : a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

## Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

## Criado

Precisa-se de um criado ; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

## Em particular aos que soffrem

Recommendamos os verdadeiros anneis electricos, evita nevralgias, dores de cabeça e alguns outros incommodos aos cuidados da casa de confiança, Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

## Especialidade para pelle

Leite antiphelico contra as alterações da pelle: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

## Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

## Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias ; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

## Vinhos sem confeição

**Em quintos, ancoretas e garrafas**

Verde e Figueira.
Collares e Maduro,
Porto e Madeira.
Muscatel e Bucellos.
Uva Branca.
Cal nova de Lisboa.
Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Ladrilhos em mosaico de Lisboa, bonitos padrões.

Vendem Cunha Irmãos & C.

**34 = Madre de Deus = 34**

Preços sem competencia

## Topicos do dia

Bisnagas com pó de ouro, prateado e arroz, algumas em modelos novos, e tambem em extracto ; grande sortimento receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

## Carne de vitello

Tem sempre á venda nos sabbados e domingos talho á rua das Trincheiras n. 45.

## Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

## CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos ; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

## Attenção

## Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer ; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

## Ao commercio

José Antonio dos Santos avisa a quem interessar possa que nesta data vendeu a Alfredo Pinto & C. a loja de charutos, cigarros e mais objectos para fumantes, sita á rua Primeiro de Março n. 3.

Recife, 28 de Janeiro de 1888.

*José Antonio dos Santos.*

## Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem : na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

O EXTRACTO COMPOSTO DE

## Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

**Medecina Regeneradora,**

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

**Remedio Absoluto**

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## Aluga-se

a casa n. 82 á rua de S. Miguel, em Afogados, quintal murado e cacimba, por 10$ mensaes ; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario numero 22.

## Aluguel barato

O 1º andar e sotéa á rua do Caldeireiro n. 4 pintado e caiado, e com excellentes commodos ; a tratar no largo do Mercado n. 12.

## Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Rosario n. 39.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

as seguintes casas : a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho ; a da rua da Fundição n. 10 ; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26 ; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

## Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, com penna d'agua e banheiro, e com outra casa unida, está limpa, sita á rua de Santa Rita n. 89 ; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

## Aluga-se

o 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; o 2º de n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias ; o terreo de n. 27 e o 3º de n 3 á rua da Penha ; o 1º de n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o 1º e 2º de n. 16 á rua de Hortas ; o terreo, 1º e 2º de n 34 á rua estreita do Rosario ; as casas de ns. 35 á rua da Viração ; 1 á travessa da Hora ; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos ; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

## Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

## Aluga-se

o 1º andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande ; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

## Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada ; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 16, 1º andar.

## Ama

Na rua do Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e lave, tendo boa conducta.

## Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora : a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

## Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua da Penha n. 29, 1º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pouca familia ; na rua da Concordia n. 170-C.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado ; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

## AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pouca familia ; a tratar na rua da Saudade numero 16.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

## Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas ; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite e sem filhos, na rua do Lima n. 1, ou na rua Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ao meio dia.

## Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

## Attenção

### Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

## CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua ; as chaves para correr, no andar terreo

## Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

## Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos ; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

## Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa ; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

## Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado ; no caes da Companhia n. 2.

## Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato ; na rua do Hospicio n. 79.

## *Cosinheira*

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa ; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

## Gautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem ; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1|2.

## Remedios que curam!

## Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

*Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro*

## Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

**Elixir de imbiribina**

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

**Vinho de ananaz ferruginoso e quinado**

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberiços.

**Xarope de flor de arueira e mutamba**

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

**Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas**

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

**Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy**

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

**Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú**

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

**Vinho tonico de capilaria e quina**

Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.

**Francisco Manoel da Silva & C**

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Os proprietarios desta muito estabelecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas da Europa o mais completo e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços baratissimos !... Quem já vio destes preços ?...

Chapéos de setim, para senhora, lisos e bordados a contas, seda frouxa, gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos sedas lisas e lavradas, com laços, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim, para criança, lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda, inglezes, francezes e suissos, modernos, de 8$000 a 12$000.

Ditos de côres para banhos, de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades, que vendem em grosso e a retalho.

Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo **telephone n. 274** a

**Jose' Ferreira & C.**

15 RUA BARÃO DA VICTORIA—15

## *Cosinheiro*

Precisa-se de um cosinheiro ; na rua larga do Rosario n. 13.

## Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento ; a imitação do Porto 70$ o cento : só na rua do Livramento n. 19.

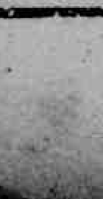
**DAY & MARTIN**

*Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.*

**GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA**

**GRAIXA em PASTA UNCTUOSA**

**OLEO para ARREIOS**



E todo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as formas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES:

*97, High Holborn, 97*

Em Pernambuco : FRANco M. DA SILVA & Ca

## Costumes e vestidos para crianças

em ponto de malha, bordados e lisos, diversas cores ; tambem receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

## Cognac fine champagne

Analysado pelo Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n 32.

## Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia : na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

## Oleo Florèa

### O melhor para o cabello

**Oleo Florèa**

## Feitor

Precisa-se de um feitor para engenho ; a tratar no pateo do Terço n. 18.

## Criado

Precisa-se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

## Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

**A tratar no Recife com Fraga Rocha**

## Jose' dos Reis Gomes Junior

é chamado á rua Formosa n. 31, a negocio que não ignora.

## Professor

Acha-se residindo nesta cidade, e aqui vem abrir aula diurna e nocturna o professor particular Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

## Aluguel baratissimo

Aluga-se a 8$ dous quartos grandes da casa n. 15 á rua de Santa Rita Velha, á tratar na mesma.

**Ensino particular**

O professor João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria. Mensalidades adiantadas.

N. 15—Rua de Santa Rita Velha n. 15

## Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que venderam, livre e desembaraçada de qualquer onus, aos Srs. Antonio José de Azevedo Maia & C., a taverna sita á rua da Imperatriz n. 31 ; e quem se julgar credor da mesma apresente-se no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 7 de Fevereiro de 1888.

*Cardoso & Bittencourt.*

## RETRATOS

### SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

**PHOTOGRAPHIA MODERNA**

DE

**HERMINA COSTA**

**7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7**

## VENDAS

Vende-se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

—Vende-se uma flauta e um methodo para a mesma ; a tratar no becco do Lobato n. 1.

## Liquidação

Na engenhoca Bemfica á rua Real da Torre n. 21, vendem-se boas vaccas tourinas, mestiças e da terra ; a tratar na mesma.

# FLORIDA

## 103—Rua Duque de Caxias—103

**Chapéos, chapelinas e gorros para senhora a 5$000 que se vendem por 9$ e 15$000. Idem para menina a 5$000.**

**SABONETES MEDICAMENTOSOS**

de GRIMAULT E Ca

**SABONETE SULFUROSO** contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

**SABONETE SULFURO-ALCALINO** chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

**SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA** empregado nos mesmos casos que o precedente.

**SABONETE DE ACIDO PHENICO** preservativo e antiepidemico.

**SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX** contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

## E' MAIS BARATO

## Na Loja das Listras Azues

**A' rua Duque de Caxias n. 61**

## Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

### Fazendas de novidade

**Tecidos** de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

**Setim** de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

**Velludo** preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

**Merinó** infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

**Etamine** de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

**Esguião** pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.

**Linon** bordado, uma só cor á 240 rs.

**Velludinho** preto e de todas as côres com contas a 1$800.

**Renda** hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

**Cassas** Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

**Crochet** branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.

**Grinaldas** com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

**Lãs** de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

**Mimo** dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

**Setinetas** lavradas de lindas cores a 240 rs.

**Fustão** branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

### Fazendas diversas

**Bramante** de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

**Madapolão** americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

**Algodão** americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

**Chitas** e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

**Cassas** indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

**Linhos** lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

**Brim** pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

**Casinetas** escuras imitação de casemiras a 500 rs.

**Baeta** azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

**Lãs** de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

**Crepes** de lindas cores a 500 rs.

**Lenços** brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

**Toalhas** felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

**Meias** de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

**Enchovaes** para baptisados completos a 10$ e 12$000.

**Cortinados** bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

**Panno** da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

**Atoalhado** lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

**Guardanapos** a 2$000 a duzia.

### Especialidades

**Luvas** de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

**Bicos** brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

**Contas** lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

**Bordados**, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

**Espartilhos** couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

**Grande** quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

### Agencia de retratos americanos

**Pintados** a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000 ; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

**Para encommendar** é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

**José Augusto Dias**

## Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho ; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

## Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço ; na rua estreita do Rosario n. 23.

## Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno ; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

## Vinhos da Garrafeira

### Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

**Praça do Conde d'Eu n. 15**

## WHISKY

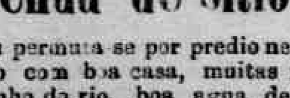
### Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.



Vende-se um coupé de luxo : a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

## Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

# CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

## THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

# KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y C^ia^, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

*A Agua de Kànängä*, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

*Extrácto de Känángä*, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

*Oleo de Känángä*, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

*Säbonête de Känángä*, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

*Pós de Känángä*, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

*Depósito nas principães Perfumarias*

# PHARMACIA CENTRAL

## 38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

### As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciençiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

## ESPECIALIDADE

### Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

**Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.**

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.

DE MAMADEIRAS um grande sortimento.

SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

# EXTRAIT JAPONAIS

## Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre Chimico **H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar as Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

***Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.***

Deposito geral: H. ROTHE, Chimico, 11, B^d^ des Italiens, PARIS

Em *Pernambuco*: **Francesco M. da SILVA & C^a^.**

# TINTURARIA

## 25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

## CLEMENS KUGLER

### SUCCESSOR DE

## Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

# MALTINA

## Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C^o^ Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

**Approvadas pela junta de hygiene da Corte**

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastasico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

## Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

## Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

# XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & C^ia^, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

***Admittido na nova pharmacopéa official de França.***

*Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.*

Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel. Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C^ia^**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes,* facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C^ie^** que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

**Déposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.**

# PHARMACIA AMERICANA

DE

## A M VERAS & C.^ia^

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

## Especialidade deste estabelecimento

### Elixir e linimento de Janauba

### Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

### Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

**Para photographia e homœopathia**

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

# CALLOS NOS PÉS

*Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.*

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

**CORICIDE RUSSO**

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.

Em *Pernambuco*: FRAN^co^ M. da SILVA e C^a^.

# È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

**Para as Exmas. noivas:**

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dita para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

**LOJA DE**

## Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

## Carneiro da Cunha & C.

**59—rua Duque de Caxias 59**

# INJECÇÃO DE GRIMAULT E C^ia^

**Preparada com as folhas do Matico**

***Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.***

**Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.**

**Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8**

*Cada frasco leva a [illegible] fabrica, a firma e o sello da nossa casa.*

# MUZEU DE JOIAS

DE

## WOLFF & C.

### N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

**N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.**

**Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.**

## ESPECIALIDADE

**Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.**

**Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.**

**N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.**

### 4--Rua do Cabugá--4

SAUDE PARA TODOS.

# PILULAS HOLLOWAY

*As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.*

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor inestimavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET** (antes 533, Oxford Street), **LONDRES**, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente á examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

# CARNAVAL DE 1888

## Grande exposiçao de novidades carnavalescas

# A LIVRARIA PARISIENSE

### 7 A—A RUA 1· DE MARÇO—7 A

Mais uma vez recebeu de encommenda especial o que ha de mais novidade em Paris para brinquedos de carnaval, como sejam:

Animaux decorés — Phoques blancs — Grenouilles — Cocottes — Sancissons — Ratons — Mirlitons Crecelles tambourines — Sabots — Poissons — Fruits — Oignons. Tudo com finissimo pó de arroz.

## Grande novidade!!!

Pó de arroz de cores—azul—verde—amarello—encarnado—violeta.

### Explendido sortimento de bisnagas

Com pó de ouro—prata—diamante e pó de arroz.

### Bisnagas francezas

Com finissimos extractos (especialidade)

Ditas de borracha com torneiras.

# LIVRARIA PARISIENSE

### 7 A—RUA 1· DE MARÇO—7 A

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

# SOLUÇÃO do Doutor Clin

*Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.*

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

*Exigir a* **Verdadeira Solução de CLIN & C^ie^, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

**Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro**

# A VELOUTINE

*Pós de Flôr de Arroz especial*

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

# XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

*Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil*, é adoptado com **grande exito** ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura as *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*


MUTILADO

ILEGÍVEL

## LITTERATURA

### DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

—

IV

QUASIMODO

(*Continuação*)

A deformidade de Guido era parcial. Tinha as costas accidentadas, levantadas em diversos pontos, como uma superficie plana depois de um terremoto; mas a cabeça era bella, de uma belleza quasi esculptural. Tinha as pernas e os braços tortos, mas as extremidades eram de uma elegancia suprema. Cabeça de Adonis, mãos de Diana e pés de Cendrilcon, reunidos, por um monstruoso capricho da natureza, no corpo de Quasimodo.

O anão foi o primeiro a quebrar aquelle silencio doloroso.

— Não tenhas medo, minha querida, disse elle... *elle* já ahi não está.

— Oh! respondeu ella, não fallemos delle. Ha pensamentos singulares... pensava ha pouco em ti... escrevi-te mesmo. Mas não esperava ver-te tão cedo! Bemdito seja o acaso que te traz, exactamente no momento em que mais precisava de ti e da tua protecção.

— Não foi o acaso, Andréa, foi a Providencia.

— E como se chama ella hoje?

— Chama se João Leyraud.

— Como assim?

— Jim, João Leyraud, meu patrão, meu mestre, a pessoa a quem mais estimo no mundo depois de ti, porque depois de ti é a elle que mais devo! Quando ha seis semanas, sahiste de Paris com Mme. de Brecourt, quiz acompanhar-te. Era a primeira vez que nos separavamos, desde a nossa infancia! Mas eu não era livre... a minha vida não me pertencia.. pertencia áquelle que a tinha comprado á força de bondades e de beneficios! Fiquei. A principio não foram grandes as minhas dores, graças ás tuas cartas, que me levavam uma consolação quasi quotidiana, e ao bom humor de João Leyraud, que lançava uma nota alegre no meio do meu aborrecimento! Mas o mestre partio por seu turno, e então fiquei só, completamente só! Ah! como maldisse o meu captiveiro!... E julga da minha alegria, quando ante-hontem recebi de João Leyraud um telegramma assim concebido: « Mette a chave por debaixo da porta, e vem ter commigo em Monte Carlo. Espero-te no hotel de Paris. » Ia ver-te abraçar-te! Era a ti que eu queria ver antes de toda a gente, antes do mestre. Elle podia esperar. O meu coração não podia! Puz-me então á procura da *villa*, cujo itinerario me havias traçado nas tuas cartas, e que eu era capaz de achar com os olhos fechados! Andava havia já muito tempo pelos arredores, esperando a hora propicia em que todas as noites, como tantas vezes me disseste nas tuas cartas, te encostas pensativa á janella! Mas um outro tambem espreitava essa hora desejada... um miseravel, um infame, um ladrão de honra! Com a face coberta do suor, a suspeita na alma, vi-o esgueirar-se silenciosamente atravez das arvores, seguir ao longo do muro, subir em cima do banco e saltar no teu quarto. O resto já sabes. Agora partamos.

— Partir? pensas em tal?

— Depois do ultraje que soffreste não podes ficar aqui.

— O perigo já não existe, graças a ti.

— Mas existe a vergonha.

— Mas Mme. de Brecourt não é cumplice de Luciano... E o reconhecimento...

— A ignominia de seu filho desligou-te do reconhecimento. Vamos.

— Queres?

— Peço-te.

— Pois sim. Mas para onde me levas?

— Para a casa de João Leyraud, meu mestre. E' o homem mais honesto e mais sério do mundo. Dir-lhe-hemos tudo, e o que elle nos aconselhar, é o que havemos de fazer.

— Vamos! disse Andréa, tão resoluta agora, como estava ha pouco indecisa.

Para não despertar suspeita, os dous irmãos tomaram, para sahir da villa, o caminho que Brecourt e o anão haviam successivamente tomado para lá entrar. Dez minutos depois batiam á porta do hotel de Paris.

O criado veio abrir resmungando.

— O Sr. João Leyraud? perguntou o anão.

— No numero 29: suba por essa escada na frente.

João Leyrand dormia o primeiro somno, e foi quasi inconscientemente que ouvindo bater á porta, gritou:

— Entre!

A' luz da vela que o anão tinha tomado das mãos do criado, o pintor reconheceu Guido, o seu discipulo.

— Pois és tú? disse elle sem poder dissimular a sua surpreza. Os diabos te levem! Não podias esperar para amanhã?

— Não, mestre, não podia esperar... ella principalmente.

— Ella, quem? perguntou João Leyraud, cada vez mais admirado.

— Minha irmã! respondeu o anão, puxando Andréa que timida e quasi a tremer, tinha ficado do lado de fóra.

— Ah! peço perdão, minha senhora, disse João, extasiando-se diante da belleza da moça... Tenha a bondade de sentar-se. E tu, rapaz, dize-me depressa o que os traz.

Em poucas palavras, Guido poz o pintor a par da situação. Leyrand reflectio durante alguns segundos. Aquellas duas crianças interessavam-o.

— Entrem por um momento para o outro quarto, disse elle. Vou vestir-me, veremos o que se ha de fazer.

Continuou a reflectir em quanto se vestia, e a sua resolução estava tomada quando terminou a sua *toilette*.

Escreveu rapidamente uma carta, e chamou os dous irmãos.

Meus amigos, disse elle, são duas horas da manhã. Vou mandar buscar uma carruagem e acompanhal-os até Menton, d'onde o trem para Genova parte ás 4 horas! De Genova, dirijam se immediatamente para Como. Ahi procurem a villa das *Delizie* e com o passaporte que lhes vou dar, serão recebidos de braços abertos.

— E que havemos de fazer nas *Delizie*?

— Tua irmã descansará... e tu tomarás o esboço da villa, do parque que a cerca, do lago que a banha, e me trarás os elementos para um bonito quadro! Esse quadro devia ser feito por mim... a princeza Leonati encarregou-me d'elle.

As *Delisie*, ao que parece, recordam lhe um passado doloroso .. quer por isso vendel-a. Mas quer guardar uma lembrança. Uma encommenda importante retem-me aqui... Mando-te em meu lugar... Faze a diligencia para que não se perceba a mão de um dissipulo. Lembra-te de que vais ganhar as tuas esporas.

— Hei de esforçar-me, mestre!... E depois?

— Depois, voltem directamente para Pariz, e leva tua irmã á casa da pessoa a quem esta carta é dirigida.

E entregou a Guido a carta que tinha escripto: O sobscripto dizia:

MISS ELLEN FERGUSSON

Modas e confecções

*Rue de la Paix — Pariz*

— Ahi, accrescentou elle gravemente, a menina encontrará senão felicidade, pelo menos um asylo! Não se assuste com o o titulo de *modista*. A casa Fergusson é uma das primeiras e das mais consideradas de Pariz. O seu pessoal é escolhido e as moças que lá aprendem são alvo de uma solicitude e de uma vigilancia completamente maternaes.

— Oh! senhor disse Andréa, como lhe agradeço.

— Não me agradeça! E' moça, e parece-me corajosa. Espero que a experiencia não lhe será muito cruel. Demais, na situação em que nos achamos, não tinhamos que discutir os meios de sahirmos d'ella. Tudo isto é provisorio. Em nos reunindo, resolveremos.

Dez minutos depois os nossos tres amigos dirigiam-se á grande velocidade para a fronteira. Na estação de Menton, João Leyrand comprou os bilhetes dos dous viajantes, depois chamou o anão de parte e, mettendo-lhe uma carteira no bolço, disse-lhe:

— Aqui tens dinheiro... é preciso prever tudo... Em Pariz faremos as contas.

Guido a quem aquella delicadeza commoveu até ás lagrimas, beijou a mão de seu mestre. Andréa apertou lhe a outra com reconhecimento.

— Sr. João, disse ella ao pintor, que se fez pallido com aquelle contacto, não lhe agradeço, porque o senhor me prohibe, mas se as preces de um coração que não conhece o mal podem influir alguma cousa pela sua felicidade, juro-lhe que ha de ser feliz.

A locomotiva silvava. O trem poz-se em movimento E muito tempo depois de ter elle desapparecido, immovel na plata forma, cheio de uma emoção deliciosa, João seguia com o olhar o fumo branco que se perdia no horisonte.

V

OS PEQUENOS PIFFERARI

Para esclarecer o que pode haver de obscuro nos acontecimentos precedentes, precisamos retroceder cinco annos, isto é, até o momento em que termina a primeira parte desta historia.

. . . . . . . . . . . .

Em uma noite de inverno, Luciano de Brecourt, com o sobretudo abotoado até acima, a gola levantada sobre as orelhas, subia a pé a avenida dos Campos Elyseos.

Eram dez horas apenas.

O mancebo, que sahia de um dos clubs proximos da praça da Concordia, dirigia se para a sua casa, á rua Balzac, onde ia vestir-se para ir ao baile em casa de sua mãi, á rua des Bassins, em Chaillot.

Tinha cahido neve durante a tarde. Um ventosinho agudo sacudia os flocos de neve que pendiam das arvores. Na occasião em que passava pela praça, Luciano julgou ouvir gemidos e soluços abafados, e viu dous vultos, um agachado, outro de pé, que se desenhavam vagamente no canto de um portão, ao passo que uma voz de criança, suave como uma musica celeste, dizia:

— Então, meu bom Guido, sê razoavel, vamos!

— Não, Andréa, respondia uma outra voz mais grave e com uma energia feroz, é inutil, não quero ir.

— Faz-se tarde .. o caminho é comprido, e precisamos perto de duas horas para chegar á casa!

— Já te disse e repito, que não quero pôr lá os pés outra vez.

— Mas doente como estás, não tendo comido nada todo o dia, estarás morto de fome e de frio, amanhã pela manhã.

— Tanto melhor! acaba-se logo com isto de uma vez! Prefiro morrer de frio o de fome a morrer debaixo do cajado do patrão!

— E que hade ser de mim, Guido, se tu morreres? Queres então condemnar-me a morrer comtigo?

— Tu! morreres! minha Andrea! Oh! como sou infame! Tu morreres! Não, não quero! Pouco me importa que elle me bata, me martyrise, que me mate! o que eu quero é que vivas!

Luciano approximou-se do grupo e o que viu então apertou-lhe o coração. Uma rapariguinha de treze a quatorze annos, linda como os anjos do Paraiso, debruçado sobre um pequeno da mesma idade, mas enfesado, desforme, tão repugnante quanto ella era formosa, fallava-lhe e o animava com a meiguice e a solicitude inquieta de irmã.

Vestiam ambos a roupa pitoresca d'esses pequenos pifferari, que encontramos a cada passo pelas ruas, isolados ou nos bandos, saltando aos quatro ventos o seu eterno e monotono estribilho: *E viva l'Italia! E viva Garibaldi!* e apertavam contra o peito, elle a sua harpa, e ella a sua rabeca, o seu ganha-pão.

Luciano ia já levar a mão á bolsa, quando a rapariga, presentindo um reforço providencial n'aquelle desconhecido, foi a elle e disse com a voz supplicante:

— Oh! senhor, disse ella, decida Guido o meu pobre irmão a seguir-me.

— E porque se recusa elle?

— E' que tem medo de apanhar bordoada!

— E quem lhe dá? seu pai? sua mãi?

— Ah! senhor! infelizmente somos orphãos!

— Quem, então?

— O patrão!

— E quem é esse patrão que batte em pobres entes inoffensivos como vocês!

O patrão! exclamou o anão com um riso sinistro, é o dono, é o carrasco! O homem que por cada pedaço de pão que nos dá tem o direito de nos tirar um pedaço de carne! que por cada gota d'agua que nos deixa beber, tem o direito de nos arrancar uma lagrima.

— Mas hoje, continuou Luciano violentamente impressionado, que fizeram para apanhar?

— O que fiz? Devia como todas as noites levar trinta *sous* ao patrão. Mas cahiu neve e com este tempo nada se faz. De sorte que apenas tenho dez *sous*!

— Pobres crianças! murmurou Luciano.

Depois chamando o primeiro carro vasio que passava, mandou entrar os pifferari e sentou-se ao lado d'elles, gritando ao cocheiro.

— Rua Balzac!

— Onde nos leva? perguntou timida mente a rapariga.

— Primeiro á minha casa, depois veremos!

Poucos minutos depois chegavam ao palacete occupado por Luciano de Brecourt. O criado veiu abrir a porta.

— Depressa, Luiz, accende um bom fogo para aquecer estas crianças, e dá-lhes de comer emquanto me visto.

Aquella mesma hora, no polo opposto de Pariz, em um sotão infectado de uma sordida casa da rua Mouffetard, encostados a uma mesa sem pés, diante de uma garrafa já quasi vasia, conversavam um homem e uma mulher. Esse homem e essa mulher eram *il signor* e *la signora* Lugrano.

— Eu bem te dizia, observava a mulher, que mais dia menos dia aquelles deus tratantes acabavam por nos passar o pé.

— Ora, adeus! resmungou o homem, soltando uma baforada de fumo que se escapou pelas fendas do tecto. Boa viagem!

— Elle póde ser... e ella?

— Tanto ella como elle! Bem sabes, Tramma, que, ha perto de um anno, aquella pequena não tem valor. Com a morte de Urbino, foram-se as nossas esperanças! O duque morreu em cheiro de santidade, ao que parece! Desde então, aquella que se elle cumprisse a promessa feita a meu pai, poderia ter sido para nós a gallinha dos ovos de ouro, tornou-se uma bocca inutil. Suprime se por si mesmo... tanto melhor!

— Tá! tá! tá! Carlino, não me tiras da idéa, que Andréa havia um dia de fazer a nossa fortuna.

— Divagas, minha pobre Tramma!

Não passas de um tolo, meu pobre Carlino! O duque tinha interesse em que nunca se fallasse na pequena, não é verdade?

— E... e depois?

— Depois? E' claro que outros tinham interesse contrario, e que o duque tendo pago muito caro para a perder, haviam de pagar talvez mais caro ainda para descobrir.

— E' verdade!... Mas onde estão esses outros?

— O evangelho diz: « Procura e encontrarás. »

— Pela Madona! E se dissesse a verdade! disse Carlino com os olhos a brilharem de cobiça.

E sacudio a mesa com desespero.

— Sim disse a megera... mas é muito tarde!

— Muito tarde! muito tarde! E' o que havemos de ver!... Ainda que estejam no inferno, saberei descobril-os!

Dizendo estas palavras, foi buscar o bengalão a um canto e dispunha-se a sahir, quando a porta se abrio.

Andréa e Guido appareceram na soleira.

— Até que chegam! berrou o patrão, executando um formidavel sarilho... Ah! ah! vamos brincar um pouco!

VI

O RESGATE

Quando o chefe da dynastia errante dos Lugrano morreu na Havana, seu filho Carlino, o mais novo, exercia o mesmo commercio em Paris; continuou o negocio, de accordo com sua mulher da mão esquerda, a bella Tramma.

Tendo sido muito rendosa a campanha atravez dos Estados-Unidos, o amavel casal pensava em ir gozar de um opulento *far niente* sob o céo azul da mãi patria. Por isso, quando voltou a Nova-York, não sabendo que fazer daquella carne humana, que arrastava atraz de si, e que, já não lhe rendendo nada, se tornava um fardo pesado, cedeu o Pequeno Circo em massa a um dos Barnums que pululam na America.

*Il Signor* Carlino conservou apenas dous dos seus pensionistas. Andréa, cujo valor conhecia, graças ás confidencias *in extremis* de seu pai; e Guido, o infeliz estropiado, cuja quéda em Nova York, atirando Severma nos braços do falso Chavières, tinha sido a fonte de todas as desgraças de Benedetto Zaffira.

Lugrano só por interesse proprio tinha ficado com Guido. Que havia de fazer daquelle gnomo? Mas Andréa, chegada a hora da separação, recusou abandonar aquelle a quem tinha tomado o costume de chamar seu irmão, e em cuja providencia se havia constituido. « Ha de acompanhar-me, disse ella resolutamente, eu o acompanharei. » E o patrão, apezar de muito contrariado, teve de ceder ao seu capricho.

Assim, pois, uma bella manhã, os conjuges *in partibus* e as duas crianças fizeram-se de vela para França. E quinze dias depois apeavam-se em Paris, na rua Mouffetard, em casa de Lugrano Junior, que em plena capital do mundo civilisado, ás barbas de Schœlcher, se enchia com a mais iniqua e a mais monstruosa das escravidões, a dos pequenos *pifferari*.

Lugrano Junior fez a Lugrano Senior um quadro tão seductor da sua industria humanitaria, que o Sr. Carlino, perfeitamente doutrinado, não descançou emquanto não comprou, pelo triplo, aquelles bens opimos. Nestas circumstancias, o mais novo embrulhou o mais velho, como Jacob fez a Esaú, mas foi elle quem comeu as lentilhas. E, com os bolsos cheios, foi gozar aquelle *otium cum dignitate* com que seu irmão por um instante sonhara. A virtude acaba sempre por encontrar a sua recompensa.

Carlito não levou muito tempo a ver que tinha feito máo negocio. Mas teve paciencia, dizendo comsigo que mais dia menos dia o velho d'Urbino reclamaria Andréa, e que a munificencia do velho o indemnisaria com usura. Por isso, era digno de ver-se como elle a acariciava! E Guido, por tabella, ia aproveitando daquelles beneficios: protegido pelas azas do seu anjo bom, apanhava as migalhas daquellas indulgencias interessadas.

Mas um bello dia, Carlino recebeu uma carta de seu irmão, em que aquelle rato de esgoto lhe participava, com toda a especie de sentimentos ironicos a morte do duque d'Urbino.

Foi um golpe terrivel para o desgraçado *patrão*. Todos aquelles planos de fortuna que havia architectado sobre a cabeça de Andréa, cahiam miseravelmente. A miseria apresentava o seu perfil sinistro atravez dos vapores fugitivos dos seus sonhos dourados.

Ah! como a pobre pequena expiou cara aquella desillusão, de que era causa innocente! Com que usura pagou os seus atrazados de miserias, de soffrimentos e de perseguições! E Guido subio com ella aquelle Calvario. Siamezes da dôr, aquellas duas crianças eram socios no martyrio, como dous forçados presos á mesma corrente, arrastando a mesma bala.

Aos máos tratos de que eram alvo, oppunham uma resignação inalteravel. Aquella resignação exasperava o *signor* Carlino. Não tinha prazer em torturar um paciente que não gritava, que não implorava, que não pedia compaixão! Aquelle senhor-carrasco acabou por não achar nenhum encanto nas suas brutalidades quotidianas. Tinha a alma mais cançada que o braço. E tinha chegado á extremidade critica de quasi desejar que as suas victimas fugissem, para o livrar de trabalhos, e tambem talvez — o que não se animava a confessar — de um remorso vivo.

Era esta preoccupação que o dominava aquella noite, e que o fez responder á sua doce companheira, quando manifestou as suas duvidas a respeito da volta dos fugitivos:

— Tanto melhor! boa viagem!

Mas as excitações da tiazinha, despertando a sua cobiça, aguçando lhe o appetite, dando novas azas á sua esperança, descobriram-lhe novos horisontes. E foi com uma alegria feroz, que, vendo entrar as duas pobres ovelhas que voltavam ao redil, correu para ellas, com a bengala levantada, dizendo com um sorriso ironico:

— Ah! ah! vamos brincar um pouco.

Mas o riso gelou-se-lhe nos labios e o cacete parou no ar, quando na meia luz da porta vio o vulto severo de Luciano.

— A policia! murmurou elle, fomos pilhados!

(*Continúa*).

## FOLHETIM

### VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 30)

VIII

**Scenas intimas**

**A marqueza voltou-se,** vio a filha que se approximava lentamente e envolvendo-a em um olhar em que brilhava toda a sua ternura maternal, exclamou:

— Gabriella, minha filha, minha filha!

E ficara com os braços abertos.

A viscondessa deu alguns passos ainda depois cahio de joelhos diante da mãi.

— O que fazes Gabriella? exclamou a Sra. de Saulieu: nos meus braços, nos meus braços, minha filha!

Gabriella beijava a fimbria do vestido da mãi e deixava correr as lagrimas.

O primeiro movimento da marqueza tinha sido estender as mãos á filha, para a obrigar a levantar se; mas, mudando de idéa logo, pousou ligeiramente a mão direita na cabeça de Gabriella e com voz lenta e solemne:

— Minha filha, disse ella, em um dia de colera e de perturbação de espirito fulminei-te com a minha maldição, chamando assim sobre ti todos os furores do céo e todas as desgraças da terra. Deus, não menos severo do que eu, attendeu de mais a colera de uma mãi. Ah! arrependi-me amargamente de não me haver deixado enternecer quando, curvada a meus pés, imploravas a minha piedade e me pedias perdão! Ah! nunca poderás imaginar as lagrimas que os remorsos me fizeram derramar.

« Tua mãi implacavel foi punida, cruelmente punida! Tinha sido sem piedade para ti, Deus foi sem piedade para mim.

« Ha muito tempo, Gabriella, que retratei a minha maldição.

« Para nós, emfim, apaziguaram-se as coleras do céo!

« Gabriella! Gabriella! minha filha, hoje tua velha mãi abençôa-te »

— Minha mãi, minha mãi! exclamou a viscondessa.

A marqueza agarrou-lhe nas mãos.

— Vamos lá, minha filha, disse ella, levanta-te e deixa-me abraçar-te.

Com o auxilio de sua mãi, Gabriella levantou se, e, durante longo espaço, ambas se conservaram abraçadas.

Que delicioso amplexo! Que effusão! Quantos beijos! Ambas estavam palpitantes. Confundiam as lagrimas de alegria e ambas sentiam palpitar o coração da outra.

— Ah! minha mãi, dizia Gabriella, é só a partir deste momento que vou poder esquecer tudo quanto tenho soffrido!

— Sim, sim, respondeu a marqueza, o passado já não existe, cubramol-o com um véo; o esquecimento de todos os nossos tormentos será facil, graças ao anjo que temos perto de nós.

A marqueza voltou a cabeça, procurou com os olhos Lourença e vio-a com a cabeça encostada ao hombro do moço de recados, que, com os olhos cheios de lagrimas, contemplava, como em extasis, a mãi e a filha, nos braços uma outra.

Admirada da attitude da moça, a marqueza estremeceu.

— Gabriella, Lourença, exclamou ella, quem é este homem?

Foi a moça quem respondeu:

— Boa mamã, disse ella, com a sua voz suave e penetrante, este homem é um infeliz que tambem tem soffrido muito; expiou duramente os erros do seu passado; o céo perdôou lhe. Minha mãi, Gabriella, tambem só lhe falta obter um perdão, o seu, minha boa mamãi, e peço lh'o para meu pai!

— Teu pai! Meu Deus!

O moço de recados dobrou o joelho diante da sogra.

— Sra. marqueza, disse elle, sou o visconde de Mérulle.

— O senhor! O senhor! Oh! meu Deus!

Depois com voz forte e vibrante:

— Sr. de Mérulle, exclamou ella, o senhor roubou-me minha filha; mas agora restitue-me duas! Meu filho, meu filho, vem a meus braços!

— Ah! eis o céo completamente aberto! exclamou o visconde levantando-se.

E docemente impellido pela filha, cabio nos braços da marqueza.

Instantes depois, tinham-se sentado no quarto de Gabriella e o visconde contava á marqueza como, depois de haver sido apunhalado por um contrabandista e atirado ao mar, havia sido salvo pelos guardas da alfandega.

— Isso prova, disse a marqueza, que ao mesmo tempo que a colera do céo se fazia sentir, a Providencia velava pelo senhor, como velava por Gabriella e por Lourença.

« Tinha muitas perguntas que lhes fazer e todos tres terão muita cousa que me contar, mas agora não é a occasião; teremos muitas horas para conversar, na velha morada dos Saulieu, que a sua presença vai rejuvenescer. Meus filhos, vamo-nos embora, tenho pressa que deixem este quarto de hotel. »

— Peço á Sra. marqueza. . começou o visconde.

A Sra. de Saulieu interrompeu-o:

— Porque motivo me chama Sra. marqueza? disse ella, visto que o chamo meu filho, chame-me tambem sua mãi.

— Pois bem, minha mãi, peço-lhe que queira ter a bondade de esperar ainda alguns instantes; marquei aqui uma entrevista a duas pessoas, das quaes a primeira, o pai adoptivo de Lourença, não deve tardar.

— Ah! disse a marqueza, o pai adoptivo de minha neta? O senhor pensou nelle, eu, no meio de todas as minhas preoccupações, tinha-o esquecido; ah! nós devemos-lhe um reconhecimento eterno. Meu filho, diga-me o nome desse bom e honrado homem.

— Esse nome, minha mãi, a senhora conhece-o.

Conheço-o!

— E' um dos mais importantes fabricantes de moveis do bairro de Saint-Antoine.

— O Sr Lionnet!

— Sim, minha boa mamã, disse a moça; eis o nome que eu lhe tinha occultado, em breve o saberá porque. Foi o Sr. Carlos Lionnet que me recolheu com a idade de dous annos, que me recolheu e amou como se realmente fosse sua filha.

— Ah! disse a marqueza, para elle te educar como o fez, devia com certeza amar-te como sua filha.

« O Sr. Lionnet é honrado entre os mais honrados, e é generoso e bom. Um moço, nobre de coração e por quem me interesso, muitas vezes me fallou no Sr. Lionnet, a quem elle deve a sua posição. Mas, minha filha, tu deves conhecer esse homem?

A moça fez-se muito vermelha.

— Sim, minha mãi, disse o visconde, vendo o embaraço de Lourença, a sua neta conhece o Sr. Henrique Merson.

Dirigindo-se á moça, continuou:

— O Sr. Henrique Merson é o architecto da Sra. marqueza de Saulieu; foi elle quem dirigio os trabalhos de construcção do asylo Gabriella.

— Não sabia, balbuciou a moça.

— Minha mãi, disse o visconde, é bom que saiba desde já certos factos concernentes ao Sr. Henrique Merson, porque é a outra pessoa a quem marquei uma entrevista aqui.

Lourença estremeceu e olhou para o pai como que espantada.

O visconde apertou a mão da filha sorrindo e continuou:

— Como já sabe, sem duvida, o Sr. Henrique Merson foi empregado em casa do Sr. Lionnet, na qualidade de desenhador. Aquella que era então a menina Genoveva Lionnet dava ás vezes, ao empregado, conselhos que elle seguia e com os quaes se dava bem. Estabeleceram-se assim laços de amizade entre o joven desenhador e a filha do patrão.

« Graças ao Sr. Lionnet, que conhecia as aptidões do moço e sabia que havia nelle mais do que um simples desenhador, Henrique Merson entrou na escola das bellas artes, onde foi um dos mais notaveis alumnos. Acabando o seu curso de architecto, teve que procurar trabalho e pensar sériamente no seu futuro, mostrando pelos seus primeiros trabalhos aquillo que era capaz de fazer.

« Posto que muito occupado, não se esquecia do Sr. Lionnet, fazia, pelo contrario, frequentes visitas á casa, onde o tratavam como se fosse um membro da familia. Ora aconteceu o que devia acontecer; Henrique Merson enamorou se de Genoveva. »

O visconde calou-se, pensando que a marqueza queria fallar.

Mas esta contentou-se em sorrir, dizendo simplesmente:

— Continue.

— Mas, proseguio o Sr. de Mérulle, o joven architecto tinha ainda que fazer a sua posição; comprehendendo, além disso, que pensar em casar com a filha do seu bemfeitor, era, de sua parte, uma cousa insensata, occultou cuidadosamente o seu amor. Apezar disso, o Sr. Lionnet adivinhou os sentimentos secretos do moço e não tardou a descobrir que se Henrique amava a Genoveva, Genoveva amava Henrique.

A moça conservava o rosto occulto, no seio de sua mãi, para que não lhe vissem a perturbação e o rubor.

— O Sr. Lionnet pensou então, proseguio o visconde, que o joven architecto era o esposo que convinha a Genoveva e que podia confiar-lhe, sem receio, a missão de a tornar feliz.

« O Sr. Lionnet provocou as confidencias do moço, que lhe fez a confissão do seu amor e foi-lhe promettida a mão de Genoveva.

« O Sr. Lionnet esperava o casamento, para revelar a Genoveva o segredo do seu nascimento, dizer-lhe como ficara sua filha adoptiva e o que sabia a respeito de seu pai e de sua mãi.

« Parecia que a felicidade dos dous estava segura, que nada poderia vir perturbal-a. Pois não foi assim. De repente Henrique afastou se de Genoveva. Obedecia a sua mãi, que obedecia tambem, a grandes sentimentos de delicadeza e de honradez. Com tudo Henrique ignorava por que motivo sua mãi lhe pedia, que não pensasse mais em Genoveva, porque motivo ella lhe dizia, que era do seu dever nunca mais pensar em casar com ella.

« Um dia o terrivel segredo, que a mãi occultava ao filho, foi-lhe revelado. Soube que não se chamava Merson, que seu verdadeiro nome era Lapret e que seu pai, Frederico Lapret, tinha sido condemnado a galés perpetuas, por crime de assassinato.

« Mas minha mãi sabe que o couteiro do infeliz Sosthenes de Prémorin era innocente. »

— Sim, sim, sei isso, disse a marqueza.

— Reconhecendo quanto sua mãi tinha razão em combater o seu amor e não se achando digno já nem de Genoveva, nem do Sr. Lionnet, fez leal e nobremente o sacrificio da sua felicidade e escreveu nesse sentido ao Sr. Lionnet e a Genoveva.

« O infeliz estava desesperado, preza de profundo desanimo, já não queria pensar no brilhante futuro aberto diante de si Tinha perdido Genoveva, tudo estava acabado para elle.

« Mas um protector poderoso, que até então se tinha conservado na sombra, velava pela mulher e pelo filho do condemnado. No palacio de Saulieu, diante de minha mãi, o Sr. marquez de Prémorin fez ouvir a Henrique Merson a sua voz cheia de autoridade, disse-lhe que Frederico Lapret havia sido accusado falsamente, que tinha provas disso, annunciou lhe a rehabilitação proxima de seu pai e restituio-lhe, emfim, a coragem e a esperança.

« Bastava só esperar, para unir os dous moços, a realisação da promessa feita pelo Sr. de Prémorin, isto é, que o condemnado Lapret fosse reconhecido innocente, por um tribunal de justiça.

« A Sra. Lionnet, pouco digna do honrado homem de quem tem o nome, mulher má e violenta tinha ciumes de Genoveva e odiava-a!

« Uma noite revelou brutalmente á pobre moça que ella era uma estranha na sua casa, acabrunhou-a com as mais infames injurias e, por fim, pôl-a na rua.

« A neta da marqueza de Saulieu, expulsa como a ultima das miseraveis, foi-se alta noite, não levando nada de casa de seu pai adoptivo, nem mesmo a sua bolsazinha de moça, nem mesmo uma só das joias que lhe havia dado o Sr. Lionnet.

« Sabe, minha mãi, como terminou para Genoveva, aquella horrivel noite de angustias.

« Genoveva julgava-se pobre, sem familia e sem nome, então resignada, renunciava tambem a felicidade sonhada e fazia sem murmurar, o sacrificio do seu amor. Era ella, agora, que não se achava já digna do homem que amava e para se afastar de Henrique Merson, queria ir para longe de França.

« Minha mãi, continuou o visconde, emquanto a senhora encontrava Genoveva em um asylo fundado pela senhora, emquanto ella ficava dous dias na sua companhia e que por sua intervenção entrava na familia Melikoff, na qualidade de professora, eu estava em Marselha, onde adquiria a certeza que a filha adoptiva do Sr. Lionnet era Lourença de Mérulle, a filha de Gabriella de Saulieu.

« Quando voltei a Pariz, soube, logo que cheguei, do desapparecimento de minha filha. Ah! escusa dizer-lhe quão grande foi a minha dôr! Mas no mesmo dia recebemos, tanto eu como o Sr. Lionnet uma carta de Genoveva. Estavamos socegados. Annunciava-nos a sua partida para o Dauphiné e a sua proxima volta a Pariz

« Henrique Merson tinha sabido, pelo Sr. Lionnet, do desapparecimento de Genoveva. Foi um novo golpe para o pobre moço. Nós já estavamos socegados, tanto eu como o Sr. Lionnet, mas era preciso tambem que o moço ficasse socegado e consolado. Fui ter com elle. Depois de longos dias de angustias e de dôr, que alegria!

« Para o experimentar, julguei que devia dizer lhe:

— Genoveva já não é, agora, senão uma pobre menina sem nome e sem familia e, na posição em que o senhor está, não póde mais pensar em casar com ella.

« Ficou com os olhos brilhantes, encolerisou-se e mandou-me calar.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO